

VERDE OLIVA

Brasília-DF • Ano LI • Nº 264 • Dezembro 2023 • Centro de Comunicação Social do Exército **Exército Brasileiro**

f exercito  exercito_oficial  exercito  exercitooficial  exercitooficial  exercitooficial



REVISTA
interativa
www.eb.mil.br



SOLDADO - SERVIDOR INCANSÁVEL DA PÁTRIA

Agora, você tem mais facilidade em suas mãos.

Acesse. Simule. Contrate.

Sujeito a alteração sem aviso prévio.
Consulte as normas e condições vigentes.



Correção pela
TR, pelo **IPCA**
ou juros
Prefixados

Juros ainda
menores

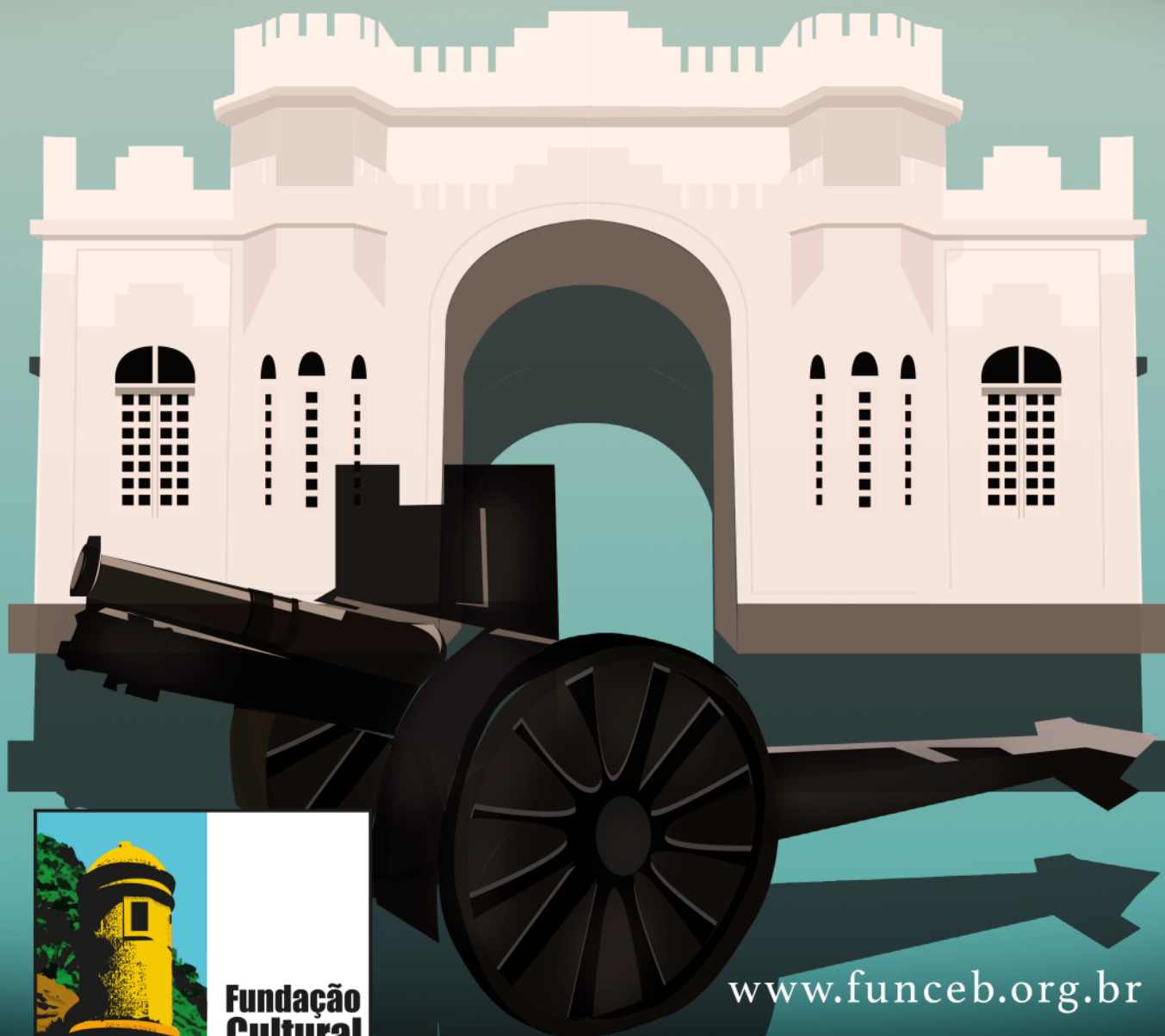


www.poupex.com.br
0800 61 3040

FUNCEB

PRESERVANDO E DIVULGANDO A CULTURA MILITAR BRASILEIRA

Projeto gráfico CCOMSEX - Luiz Fernando Vieira 2022



**Fundação
Cultural
Exército
Brasileiro**

Na História do Exército, a Grandeza do Brasil

www.funceb.org.br

A FUNCEB é uma entidade civil sem fins lucrativos, que tem por finalidade desenvolver atividades de natureza cultural, desportiva, educacional, de comunicação social, de preservação do meio ambiente e de assistência social empreendidas pelo Exército Brasileiro. Atuando por intermédio de parcerias, patrocínios e leis de incentivo à cultura e ao esporte, a FUNCEB conta com o apoio de diversas empresas para a realização de projetos.

Prezado leitor,

Nesse fim de ano de 2023, nossa publicação vem apresentar algumas das conquistas obtidas pelo Exército Brasileiro em favor da sociedade e do mundo, ao longo de sua história até os dias atuais, que corroboram com distinto e perene compromisso com suas missões constitucionais, acompanhados pelo reconhecido prestígio que a nossa instituição desfruta por parte de outras organizações nacionais e internacionais.

Intentamos levar ao leitor informações que os conduza à consciência da importância histórica do Exército Brasileiro na construção e no desenvolvimento nacional brasileiro, com alguns destaques sobre os trabalhos de cartografia e de instalação de linhas telegráficas em áreas remotas, que foram de capital importância para a integração desse imenso território que dispõe o Brasil.

Sem dúvida alguma, sem o trabalho pioneiro do Exército Brasileiro na produção cartográfica a partir do século XIX, a construção da infraestrutura brasileira e a conexão entre as regiões isoladas e os centros mais desenvolvidos não seria viável. No entanto, enquanto tais tarefas eram executadas, a defesa da Pátria não era negligenciada, considerando o esforço militar na Guerra da Tríplice Aliança e na 2ª Guerra Mundial, ambas ocorridas em Teatros de Operações desvantajosos para as tropas brasileiras.

Aliado a isso, pondera-se também a presença militar do Exército em mais de 8,5 milhões de quilômetros quadrados de território nacional, e que em muitas ocasiões é a única presença do Estado Brasileiro na área, o qual atua de forma efetiva, muito em função das inovações tecnológicas adquiridas e desenvolvidas pela Engenharia Militar, pioneira na Engenharia do Brasil.

Destacam-se nesta edição, operações e tarefas não militares que levam risco à integridade física dos integrantes da Força Terrestre, quando no socorro aos habitantes de regiões afetadas por calamidades. Em 1987, elementos do Exército empreenderam tarefas na ocasião do acidente radiológico com Césio 137, na cidade de Goiânia, em 2020 e 2021 lutaram sem temor contra a contaminação da COVID-19. Neste ano, o Exército atuou no esforço de ajuda humanitária aos indígenas Yanomamis, em Roraima, atuou prontamente em pleno feriado de carnaval para aliviar o sofrimento da população de São Sebastião, em São Paulo, atingida por tormentas e com toda assistência à população atingida pelos temporais e enchentes ocorridos no mês de setembro, no Vale do Taquari, no estado do Rio Grande do Sul.

Encerramos esta edição, tratando de algumas das várias atividades internacionais nas quais o Exército Brasileiro participou, constatando que a forma com que foram conduzidas as missões de paz, operações humanitárias e outras, resultou em um sucessivo aumento da reputação institucional. Trabalho esse desenvolvido por anônimos no decorrer dos anos, sem aspirar mais que os [...] corações mesquinhos lancem-lhes em rosto[...].

Enfim, homenageamos esses militares desta Instituição nacional e permanente para a defesa da Pátria, de todos os tempos que, no decorrer dos séculos, agiram de maneira obstinada para sustentar a unidade e a integridade do Brasil, preservando-o da ação de forças desagregadoras que foram e sempre serão derrotadas pelo invicto Exército de Caxias.

Uma ótima leitura!



Dear reader,

As we approach the end of 2023, our publication aims to showcase some of the achievements of the Brazilian Army in service to society and the world throughout its history to the present day. These accomplishments underscore the distinct and enduring commitment to its constitutional missions, accompanied by the recognized prestige our institution enjoys from national and international organizations.

We seek to provide the reader with information that leads to an awareness of the historical importance of the Brazilian Army in the construction and development of the Brazilian nation. Highlights include the cartographic work and installation of telegraph lines in remote areas, both crucial for the integration of the vast Brazilian territory.

Undoubtedly, without the pioneering efforts of the Brazilian Army in cartographic production since the 19th century, the construction of Brazilian infrastructure and the connection between isolated regions and more developed centers would not have been viable. While these tasks were underway, the homeland defense was not neglected, considering the military efforts in the Triple Alliance War and World War II, both unfavorable to Brazilian troops in theaters of operations.

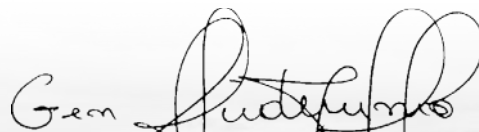
In addition, we reflect on the military presence of the Army in over 8.5 million square kilometers of national territory, often being the sole presence of the Brazilian state in the area. This presence is effective, largely due to technological innovations acquired and developed by the Military Engineering, a pioneer in Brazilian engineering.

This edition highlights non-military operations and tasks that pose a risk to the physical integrity of Army personnel when assisting inhabitants of regions affected by disasters. In 1987, elements of the Army undertook tasks during the radiological accident with Cesium-137 in Goiânia. In 2020 and 2021, they fearlessly fought against the contamination of COVID-19. This year, the Army played a role in humanitarian efforts for the Yanomami indigenous people in Roraima, and provided assistance to the populations affected by storms and floods in São Sebastião (São Paulo) during the Carnival, and in the Taquari Valley (Rio Grande do Sul) in September.

We conclude this edition by addressing some of the various international activities in which the Brazilian Army participated, noting that the conduct of peacekeeping, humanitarian, and other missions has led to a successive increase in institutional reputation. This work has been carried out by anonymous individuals over the years, aspiring to nothing more than the petty hearts that throw accusations at them.

In conclusion, we pay tribute to these soldiers of this national and enduring institution dedicated to the defense of the homeland throughout the ages. Over the centuries, they have acted with determination to uphold the unity and integrity of the nation, preserving it from the actions of disintegrating forces that have been and will always be defeated by the invincible Army of Caxias.

Enjoy the reading!



Gen Div ALCIDES VALERIANO DE FÁRIA JÚNIOR

Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

Chief of the Army Public Affairs Center



desde 23 de maio de 1973

• Sumário

10. SOLDADO - SERVIDOR INCANSÁVEL DA PÁTRIA

- 10. Carta a El-Rei de Portugal
- 12. Onde só eles vão...
- 18. Na defesa da Pátria
- 22. Submissão ao serviço das armas...
- 26. Presença militar em mais de 8,5 milhões de Km²

28. AMPLA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DO PAÍS

- 28. A primeira escola de engenharia do Brasil
- 32. Os engenheiros militares



Design de Capa:
Luiz Fernando Vieira

Editorial

CHEFE DO CCOMSEX

Gen Div **Alcides** Valeriano de Faria Junior

SUBCHEFE DO CCOMSEX

Cel Inf **Wilson** Rogério **Pinheiro**

CHEFE DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

Cel Inf **Eleuson** Marcos Nunes

CONSELHO EDITORIAL

Cel Inf **Eleuson** Marcos Nunes

Cel Inf José Luis de **Góis**

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

SUPERVISÃO TÉCNICA

Cel R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

REDAÇÃO

CEL R/I Gustavo José **Baracho** de Sousa

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

TC QCO Mag ESP **Ione** Midon Pereira

TEN QCO Mag PORT **Ivan** Saigg Teixeira

TEN QCO Mag ESP **Vanessa** Maria Ramos Lopes **Paiva**

VERSÃO EM INGLÊS

1º Ten **Carlos** Thiago **Louzada** dos Santos de Almeida

2º Ten **Vanuza** **Muniz** Araujo Saturnino

2º Ten **Giselle** **Almada** Souto

2º Ten **Jessica** **Mion** Leite Oliveira

Asp Thais de Oliveira **Meschken** dos Reis

VERSÃO EM ESPANHOL

Maj **Dark** dos Santos Vieira

2º Ten **Taira** **Fernandes** de Oliveira

PROJETO GRÁFICO

Maj Art **Daniel** Angelo Ditelmo **Dutra**

ST Art **Juliano** **Bastos** Cogo

ST Art **Marcelo** **Nunes** Pereira

1º Sgt Inf **Takeshi** Silva Sawada

3º Sgt STT **Paulo** Henrique Almeida dos **Reis**

SC **Luiz** **Fernando** Vieira

Cb Cav **Carlos** **Rafael** **Roseno** da Silva

Cb Inf **Wesley** Santos **De Andrade**

Cb Cav **Jociel** do Espírito Santo **Passos**

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Cb Cav **Carlos** **Rafael** **Roseno** da Silva

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO

IMPRENSA NACIONAL

PERIODICIDADE

Trimestral

TIRAGEM

5 mil exemplares – Circulação dirigida

(Brasil e exterior)

FOTOGRAFIA

Cap R/I **Edvaldo** da Silva

2º TEN Com **Ageu** Luz de Souza

1º Sgt Int **Sionir** **Rafael** Mujica de Almeida

Sd Inf **Samuel** **Lucas** de **Almeida** Silveira

Arquivos CCOMSEX

JORNALISTA

1º Ten QCO COM SOC **Igor** Matheus

Pinheiro de Mendonça

COLABORAÇÃO

CIdEx - Centro de Idiomas do Exército

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel-General do Exército

Bloco B – Térreo

70630-901 – Setor: Militar Urbano Brasília/DF

Revista Verde-Oliva Digital disponível em:

www.eb.mil.br

CONTATO

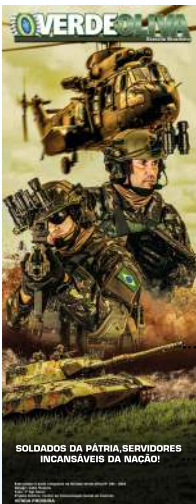
revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br

38. SOCORRO À POPULAÇÃO ATORMENTADA POR GRANDES CATÁSTROFES

- 38. 0 acidente radiológico com Césio 137
- 40. A Pandemia de COVID-19 no Brasil
- 42. Operações de apoio a comunidades indígenas
- 44. Operações de apoio à população em estado de calamidade pública

46. ADAPTABILIDADE NAS OPERAÇÕES MILITARES MODERNAS

- 46. Missões de Paz
- 50. Operações humanitárias
- 52. Outras operações internacionais
- 56. RENÚNCIA E PRIVAÇÕES: FÉ NA MISSÃO DO EXÉRCITO



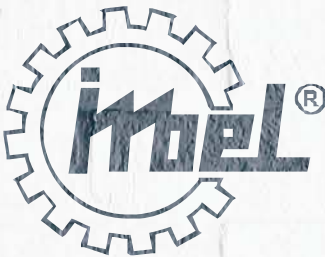
Arte do pôster:

Cb **Carlos** **Rafael** **Roseno** da Silva

Tamanho:

27x70

IMBEL



7,62IA2



Vídeo Institucional



<http://bit.ly/2IJFR5R>

CONFIABILIDADE
RESISTÊNCIA
PRECISÃO



SOLDADO - SERVIDOR INCANSÁVEL DA PÁTRIA

A nobreza do homem da guerra, segundo Moniz Barreto

Carta a El-Rei de Portugal

“Senhor, umas casas existem, no vosso reino onde homens vivem em comum, comendo do mesmo alimento, dormindo em leitos iguais. De manhã, a um toque de corneta se levantam para obedecer. De noite, a outro toque de corneta se deitam, obedecendo. Da Vontade fizeram renúncia, como da Vida. Seu nome é Sacrifício. Por ofício desprezam a morte e o sofrimento físico. Seus pecados mesmo são generosos, facilmente esplêndidos. A beleza de suas ações é tão grande que os poetas não se cansam de a celebrar. Quando eles passam juntos, fazendo barulho, os corações mais cansados sentem estremecer alguma coisa dentro de si. A gente conhece-os por militares[...].

[...]Corações mesquinhos lançam-lhes em rosto o pão que comem; como se os cobres do pré pudessem pagar a Liberdade e a Vida. Publicistas de vista curta acham-nos caros demais, como se alguma coisa houvesse mais cara que a servidão. Eles, porém, calados, continuam guardando a Nação do estrangeiro e de si mesma. Pelo preço de sua sujeição eles compram a liberdade para todos e a defendem da invasão estranha e do jugo das paixões. Se a força das coisas os impede agora de fazer em rigor tudo isto, algum dia o fizeram, algum dia o farão. E, desde hoje, é como se fizessem. Porque por definição o homem da guerra é nobre. E quando ele se põe em marcha, à sua esquerda vai a coragem, e à sua direita a disciplina”.



Carta a El-Rei de Portugal
Moniz Barreto 1893

E por isso vos direi: vire Vossa Majestade a sua cara para o soldado. É ainda o mais seguro e o mais barato. Quem sabe entender os políticos? Quem pode fartar os banqueiros? Mas o soldado a esse qualquer lhe fala. E com pouco se contenta. Um bocado de pão, umas fitas, quatro palavras ditas com alma e através das quais sinta que é amado. Naturalmente são leais. Não é preciso intrigar para os conduzir. A dissimulação, a mentira, a calúnia, que são a lei da concorrência activa e o suplício das almas nobres lançada ao tremedal da vida, nos quartéis tornam-se inúteis, e até danosas. O homem da guerra tem a veracidade do forte. E do forte tem também a fidelidade[...].”

Guilherme Joaquim de Moniz Barreto é considerado o criador da moderna crítica literária em Portugal, sua formação assenta uma sólida preparação filosófica, além de indispensáveis requisitos de cunho moral; tendo produzido várias obras.

Acima, um trecho do texto de rara beleza e conteúdo da carta dirigida a El-Rei de Portugal D. Carlos, em 1893, referindo-se à profissão militar do Exército de seu país.



SOLDIER - RESTLESS SERVER OF THE NATION

The nobility of the man of war, according to Moniz Barreto

Letter to the King of Portugal

“Sire, there exist, in your kingdom, places where men live in common, sharing the same food, sleeping in identical beds. In the morning, at the sound of a bugle, they rise to obey. At night, at another bugle call, they lie down, obedient. They have renounced Will, just as they have renounced Life. Their name is Sacrifice. By trade, they scorn death and physical suffering. Even their sins are generous, easily splendid. The beauty of their actions is so great that poets never tire of celebrating it. When they march together, making noise, the weariest hearts feel something stir within them. They are known as soldiers[...].

[...] Petty hearts throw in their faces the bread they eat, as if the copper coins of the day could buy Freedom and Life. Short-sighted publicists find them too expensive, as if anything could be more costly than servitude. Yet, silently, they continue to guard the Nation from foreign invasion and from itself. For the price of their submission, they buy freedom for all and defend it from foreign invasion and the yoke of passions. If the force of circumstances now prevents them from rigorously doing all this, someday they will, someday they will. And from today, it is as if they do. Because by definition, the man of war is noble. And when he sets out, courage is on his left, and discipline on his right.

And so I will tell you: turn Your Majesty's face towards the soldier. It is still the safest and cheapest. Who understands politicians? Who can satisfy bankers? But the soldier, anyone can talk to him. And he is content with little. A bit of bread, some ribbons, four words spoken with soul, through which he feels loved. Naturally, they are loyal. No need to scheme to lead them. Deception, lies, and slander, which are the laws of active competition and the torment of noble souls thrown into the mire of life, become useless and even harmful in the barracks. The man of war has the truthfulness of the strong. And from the strong, he also has loyalty[...].”

Guilherme Joaquim de Moniz Barreto is considered to be the creator of modern literary criticism in Portugal. His education is based on a solid philosophical foundation, along with indispensable moral qualities, leading to the production of several works.

Below is an excerpt from the text of rare beauty and content from the letter addressed to the King of Portugal, D. Carlos, in 1893, referring to the military profession of the Army of his country.



Onde só eles vão...

Quem ousará ir ou fazer o que só os militares fazem? Todos os pesquisadores concordarão que coube ao Exército Brasileiro o pioneirismo em diversas atividades, dentre as quais podemos indicar algumas.

Herdando o conhecimento dos principais cartógrafos dos quadros do Exército Português tais como o desbravador Coronel Engenheiro Militar Ricardo Franco de Almeida Serra, veio o ativo Marechal Cunha Matos publicar, no ano de 1836, o mapa da Província de Goiás e mais de década após, o Coronel Conrado Jacob Niemeyer organizou a “Carta do Império do Brasil”, a mesma que seria reeditada em 1857, por ordem do Ministro da Guerra, o Duque de Caxias.



Ricardo Franco de Almeida Serra



Where only they go...

Who will dare to go or do what only the military do? All researchers will agree that it was the Brazilian Army that pioneered various activities, among which we can indicate some.

Inheriting the main cartographers knowledge from the Portuguese Army ranks, such as the trailblazer Military Engineer Colonel Ricardo Franco de Almeida Serra, came the active Marshal Cunha Matos to publish, in the year 1836, the map of the Province of Goiás, and over a decade later, Colonel Conrado Jacob Niemeyer organized the “Brazilian Empire Map,” which would be reissued in 1857, by order of the Minister of War, Duque de Caxias.



Carta do Império do Brasil, 1883



Em abril de 1900, o Estado-Maior do Exército (EME) apresentou o trabalho técnico intitulado A CARTA DO BRAZIL, detalhando como deveria ser construída a Carta Geral da República. O estudo recebeu pareceres de diversas instituições civis, dentre as quais estava o Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, que exaltou aquele trabalho: “A outros oficiais do Exército Brasileiro coube a glória de, no decurso do século XIX, empreender e realizar os mais vastos trabalhos de geografia e matemática que se tenham executado no Brasil”. Entre os integrantes da Comissão da Carta Geral do Brasil, sobressaíram os nomes dos Generais

Augusto Tasso Fragoso e Alfredo Malan d’Angrogne, futuros chefes do EME, e Alberto Cardoso de Aguiar, futuro Ministro da Guerra.

O Capitão Alípio Virgílio di Primio, pioneiro da Comissão da Carta Geral, empreendeu, no dia 24 de abril de 1919, a primeira demonstração da fotogrametria aeronáutica. Embarcou, sentado numa “caixa” de madeira adaptada, em um aeroplano “Sopwit” pilotado pelo Capitão Verdier, da Missão Militar Francesa, e fotografou uma faixa de terreno desde Madureira até além da Vila Militar, por meio de um pequeno furo na fuselagem da aeronave.



Turma de oficiais que participou da instalação da Carta Geral da República em Porto Alegre, em 1903. Da esquerda para a direita sentados: Ten Alfredo Malan D’Angrogne, Cap Lino Carneiro da Fontoura, Maj Érico de Oliveira, Cel Francisco de Abreu Lima (Chefe da Comissão), Maj Antônio Carlos Brandão, Cap Augusto Tasso Fragoso, Ten Arthus do Ó de Almeida. De pé: Alferes aluno Alípio Virgílio di Primo, Alferes aluno Raphael Bandeira Teixeira, Alferes aluno Felisberto do Amaral Peixoto, Cap Hon Eduardo Chartier, Alferes aluno Accacio de Faria Corrêa, Alferes aluno Raphael Veríssimo Vianna.

In April 1900, the Army General Staff (EME) presented the technical work entitled THE MAP OF BRAZIL, detailing how the General Map of the Republic should be constructed. The study received opinions from many civilian institutions, including the Historical and Geographic Institute of Brazil,



Marechal Henrique, Presidente da Comissão da Carta Geral do Império, a qual executou a primeira triangulação geodésica do Brasil. Pintura de de Beaurepaire Rohan.

which praised that work: "To other officers of the Brazilian Army fell the glory of, in the course of the 19th century, undertaking and carrying out the most extensive works of geography and mathematics ever executed in Brazil." Among the members of the General Map of Brazil Commission, the names of Generals Augusto Tasso Fragoso and Alfredo Malan d'Angrogne, future heads of the EME, and Alberto Cardoso de Aguiar, future Minister of War, stood out.

Captain Alípio Virgílio di Primio, a pioneer of the General Map Commission, undertook, on April 24, 1919, the first demonstration of aerial photogrammetry. He embarked, seated in a modified wooden "box," in a "Sopwit" aeroplane piloted by Captain Verdier of the French Military Mission, and photographed a strip of land from Madureira to beyond Vila Militar, through a small hole in the aircraft's fuselage."



Engenharia Cartográfica



Fotografia aérea. Tomada da direção da Vila Militar, a partir do Campo de Gericinó. A imagem está sem tratamento, conservando o aspecto original. 1920

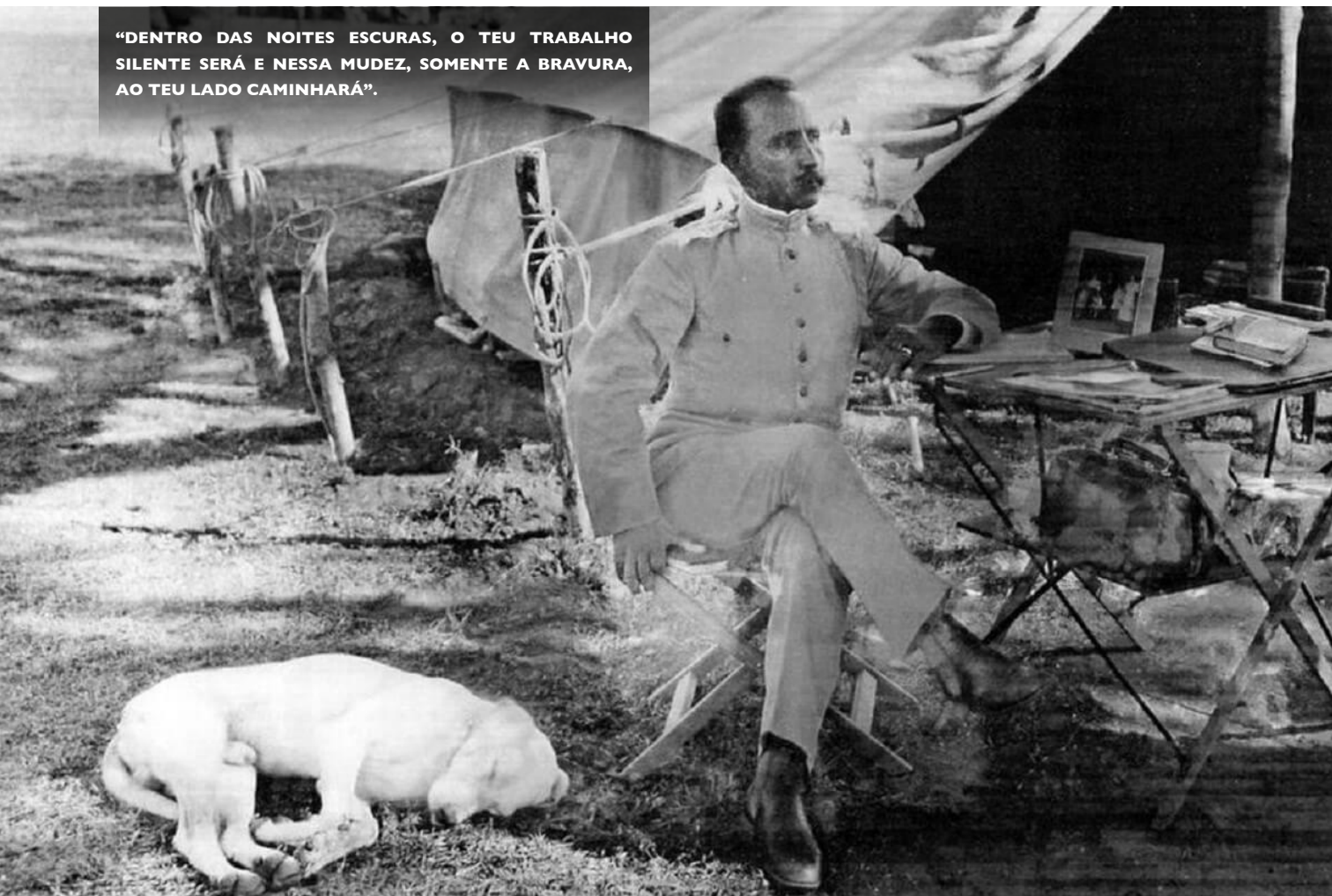
Como governar e administrar um país com as dimensões do Brasil, sem os indispensáveis recursos de comunicações? Qual organização se pôs a lançar os fios de telégrafo pelas mais longínquas paragens do imenso território nacional? Duque de Caxias providenciou a instalação de linhas telegráficas entre os pontos mais importantes do teatro de operações da Guerra da Tríplice Aliança, mas foi no período republicano que mais aumentou o trabalho do Exército no desenvolvimento da telegrafia do Brasil.

Em 1905, o Capitão Felix Fleury de Sousa Amorim e seus subordinados ligaram Guarapuava à Colônia Militar de Miranda, em Foz do Iguaçu no Paraná. Rondon (Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, patrono da Arma de

Comunicações), como capitão, levou a telegrafia de Cuiabá no Mato Grosso à Corumbá no Mato Grosso do Sul, depois, em 1907, o então Major Rondon iniciou a linha telegráfica que ligava Cuiabá a Santo Antônio do Rio Madeira no Amazonas, numa extensão de 700 quilômetros em matas virgens.

São incontestáveis as atividades estoicas e pioneiras do Exército Brasileiro na cartografia nacional, na demarcação, e na telegrafia que contribuíram sobremaneira para a unidade e coesão nacional. As frequentes jornadas em regiões desconhecidas e inóspitas na realização de custosos trabalhos são dignas de respeito por toda a sociedade brasileira e bem representa a visão de Moniz Barreto, em sua carta ao Rei de Portugal.

“DENTRO DAS NOITES ESCURAS, O TEU TRABALHO SILENTE SERÁ E NESSA MUDEZ, SOMENTE A BRAVURA, AO TEU LADO CAMINHARÁ”.



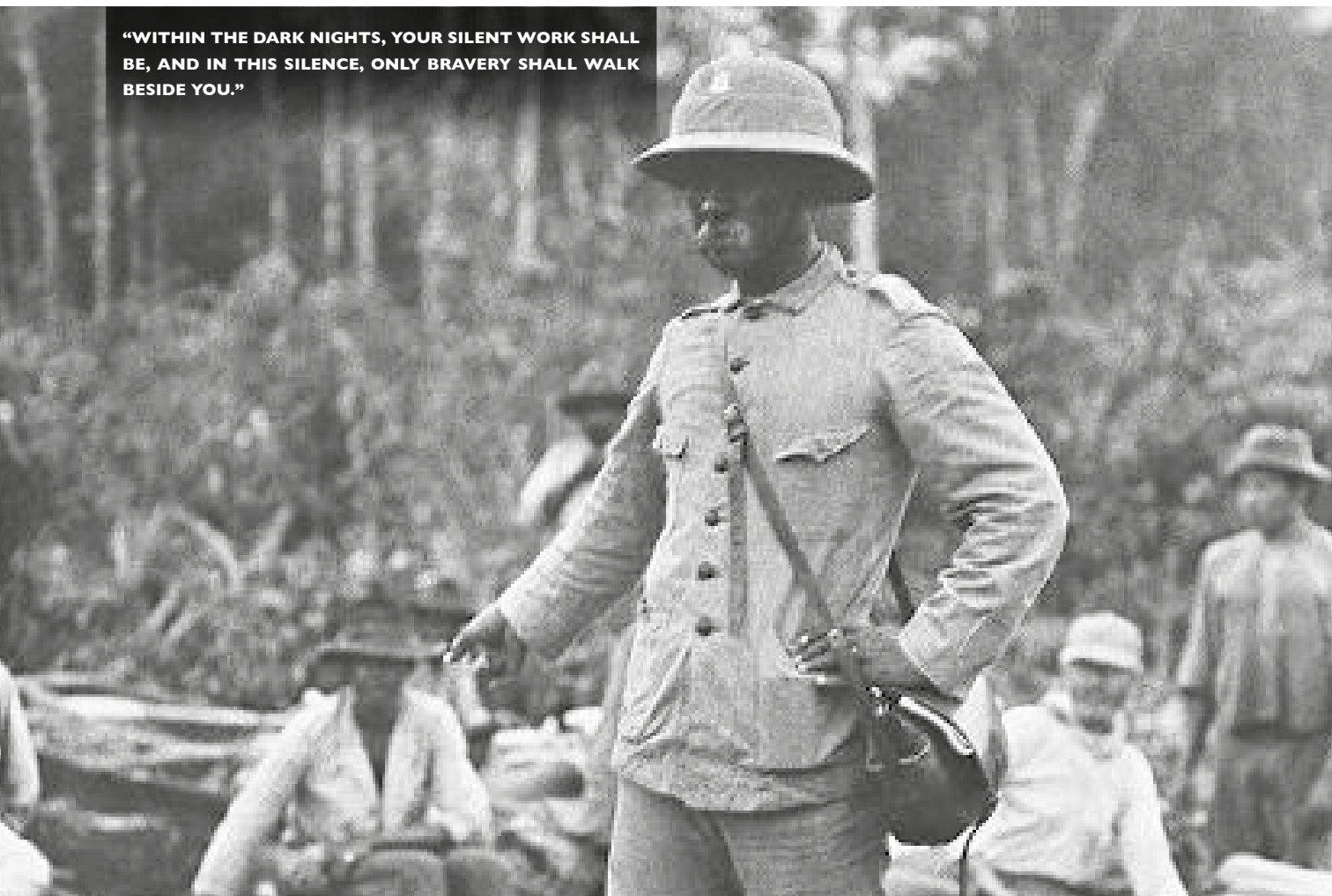
How to govern and administer a country the size of Brazil without the indispensable resources of communication? Which organization took on the task of laying telegraph wires through the most remote parts of the vast national territory? Duque de Caxias arranged for the installation of telegraph lines between the most important points in the theater of operations of the War of the Triple Alliance, but it was in the republican period that the Army's work in developing telegraphy in Brazil increased the most.

In 1905, Captain Felix Fleury de Sousa Amorin and his subordinates connected Guarapuava to the Military Colony of Miranda in Foz do Iguaçu, Paraná. Rondon (Marshal Cândido Mariano da Silva Rondon, patron of the Communications Corps), as a

captain, brought telegraphy from Cuiabá in Mato Grosso to Corumbá in Mato Grosso do Sul. Then, in 1907, Major Rondon initiated the telegraph line that connected Cuiabá to Santo Antônio do Rio Madeira in Amazonas, covering a distance of 700 kilometers through virgin forests.

The stoic and pioneering activities of the Brazilian Army in national cartography, demarcation, and telegraphy are indisputable. These activities have greatly contributed to national unity and cohesion. The frequent journeys into unknown and inhospitable regions to carry out costly work deserve respect from all Brazilian society and well represent the vision of Moniz Barreto in his letter to the King of Portugal.

"WITHIN THE DARK NIGHTS, YOUR SILENT WORK SHALL BE, AND IN THIS SILENCE, ONLY BRAVERY SHALL WALK BESIDE YOU."

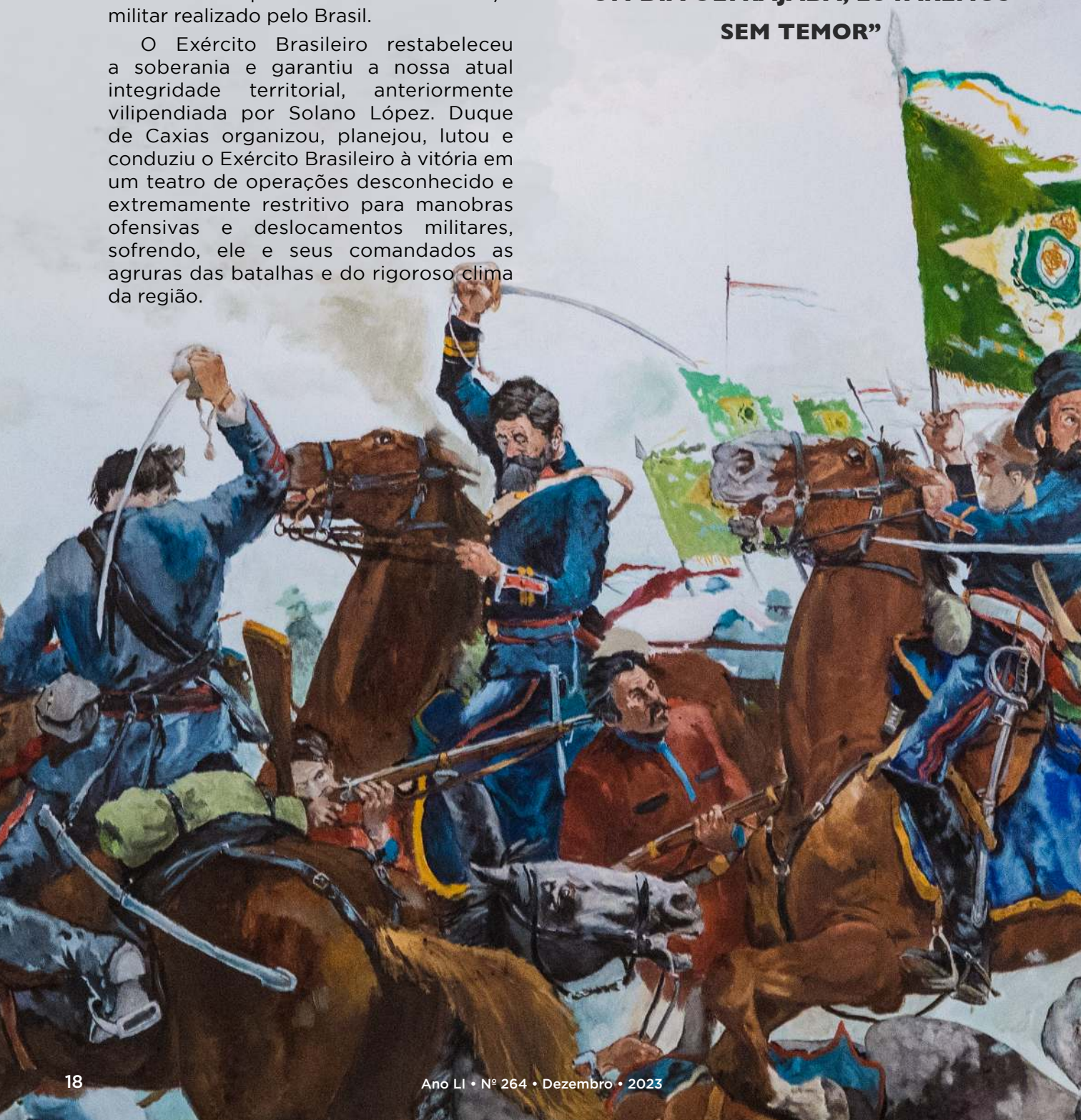


Na defesa da Pátria...

O maior conflito bélico da história da América do Sul ocorreu na segunda metade do século XIX, no sul do continente. Brasil, Argentina e Uruguai uniram-se formando a Tríplice Aliança contra o Paraguai, contando com pelo menos 80% do esforço militar realizado pelo Brasil.

O Exército Brasileiro restabeleceu a soberania e garantiu a nossa atual integridade territorial, anteriormente vilipendiada por Solano López. Duque de Caxias organizou, planejou, lutou e conduziu o Exército Brasileiro à vitória em um teatro de operações desconhecido e extremamente restritivo para manobras ofensivas e deslocamentos militares, sofrendo, ele e seus comandados as agruras das batalhas e do rigoroso clima da região.

**“A PAZ QUEREMOS COM FERVOR,
A GUERRA SÓ NOS CAUSA DOR,
PORÉM, SE A PÁTRIA AMADA FOR
UM DIA ULTRAJADA, LUTAREMOS
SEM TEMOR”**



In Homeland Defense

**“WE FERVENTLY DESIRE PEACE;
WAR ONLY BRINGS US PAIN.
HOWEVER, IF OUR BELOVED
HOMELAND IS EVER OUTRAGED,
WE WILL FIGHT WITHOUT FEAR.”**

The greatest military conflict in the history of South America took place in the second half of the 19th century in the southern part of the continent. Brazil, Argentina, and Uruguay joined forces to form the Triple Alliance against Paraguay, with Brazil contributing at least 80% of the military effort.

The Brazilian Army restored sovereignty and ensured our current territorial integrity, previously violated by Solano López. Duque de Caxias organized, planned, fought, and led the Brazilian Army to victory in a theater of operations that was unknown and extremely restrictive for offensive maneuvers and military movements. He and his troops endured the hardships of battles and the harsh climate of the region.”

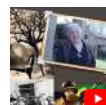


Heróis como o Sargento Max Wolf Filho, integrante da Força Expedicionária Brasileira (FEB), bem representam o exemplo de dedicação ao serviço da Pátria com o sacrifício da própria vida. A menos de um mês do encerramento da guerra, esse militar intrépido e valoroso tombou como herói, à frente de sua patrulha, no dia 12 de abril de 1945, em Biscaia, região de Montese.

Foram nos 239 dias em operações nas escarpadas montanhas dos Apeninos, que o Exército Brasileiro banhou com o sangue dos 451 mortos e 2.722 feridos a terra

italiana na defesa dos valores mais caros para o povo brasileiro, como sempre: a liberdade e a democracia.

É jubiloso pra o Exército Brasileiro ter sido uma das três únicas instituições militares da América Latina que se apresentaram no teatro de operações da Europa para lutar pela Democracia, por ocasião da 2ª Guerra Mundial, e consequentemente garantir a democracia no ocidente.



Grazie Soldato Brasiliano!

“Incorporando-me ao Exército Brasileiro, prometo cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado, respeitar os superiores hierárquicos, tratar com afeição os irmãos de armas e com bondade os subordinados e dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições defenderei com o sacrifício da própria vida”.



Heroes like Sergeant Max Wolf Filho, a member of the Brazilian Expeditionary Force (FEB), exemplify dedication to the service of the homeland with the sacrifice of their own lives. Less than a month before the end of the war, this intrepid and valorous soldier fell as a hero, leading his patrol on April 12, 1945, in Biscaia, in the Montese region.

It was in the 239 days of operations in the rugged mountains of the Apennines that the Brazilian Army bathed the Italian land with the blood of 451 dead and 2,722 wounded, defending the values dearest to

the Brazilian people, as always: freedom and democracy.

The Brazilian Army celebrates being among the three Latin American nations that fought for democracy in Europe during the World War II, which also ensured democracy in the West.

“By enlisting in the Brazilian Army, I promise to rigorously obey the orders of the authorities to whom I am subordinated, respect my superiors, treat my brothers-in-arms with affection, be kind to subordinates, and dedicate myself entirely to the service of the homeland. I will defend its honor, integrity, and institutions with the sacrifice of my own life.”



Submissão ao serviço das armas...

O Exército Brasileiro é uma instituição nacional permanente e regular destinada à defesa da pátria, não há outra forma de atender a essa destinação que não seja a de vigilância continuada em todo o território brasileiro, principalmente na faixa de fronteira.

Em face disso, os militares mantêm-se prontos para responder de forma imediata qualquer ameaça real à soberania do Brasil, ao longo das 24 horas do dia durante toda a carreira, ficando impedido de exercer qualquer outra atividade profissional.

Faz-se necessário que o Exército se articule em todas as regiões, com tropas de poder militar compatível para responder, imediatamente, qualquer violação da nossa soberania. Além disso, podem ser desdobrados de forma temporária outros elementos, de outras regiões, para reforçar tropas locais.

Como exemplo, as operações preventivas e repressivas que visam combater delitos ambientais ou outros crimes transfronteiriços nos 16.886 quilômetros de fronteiras do Brasil com países sul-americanos, onde são conduzidos patrulhamentos terrestres e fluviais; estabelecimento de postos de bloqueio e controle de estradas, vias urbanas e fluviais; revista de pessoas, veículos, embarcações e aeronaves.



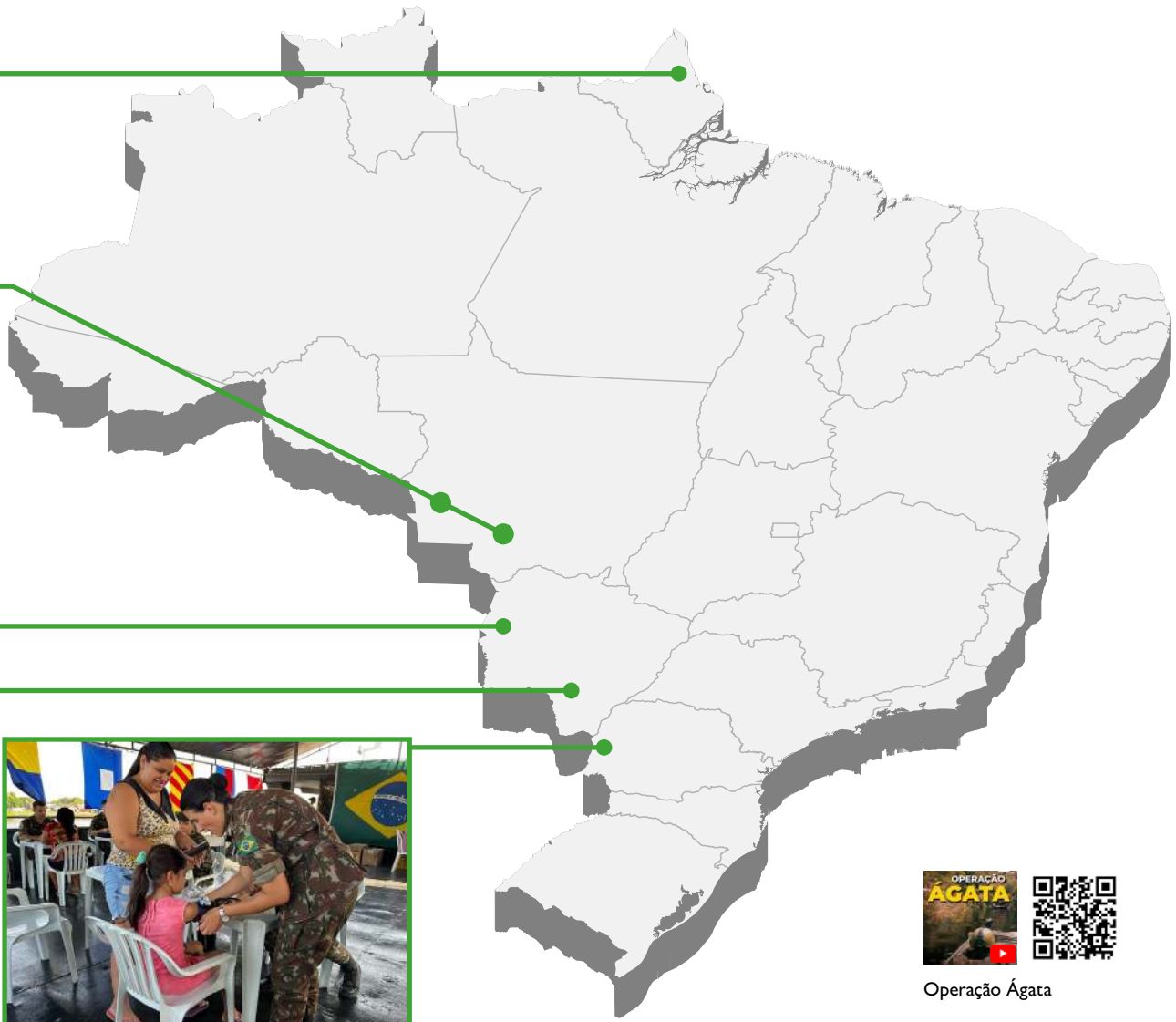
Submission to the Service of Arms...

The Brazilian Army is a permanent and regular national institution dedicated to the defense of the homeland. There is no other way to fulfill this mission than through continuous surveillance across the Brazilian territory, especially in the border areas.

In response to this, the military remains ready to immediately address any real threat to the sovereignty of Brazil, 24 hours a day throughout their entire careers, and they are prohibited from engaging in any other professional activities.

It is necessary for the Army to be organized in all regions with troops of compatible military power to immediately respond to any violation of our sovereignty. Additionally, temporary deployment of elements from other regions may occur to reinforce local forces.

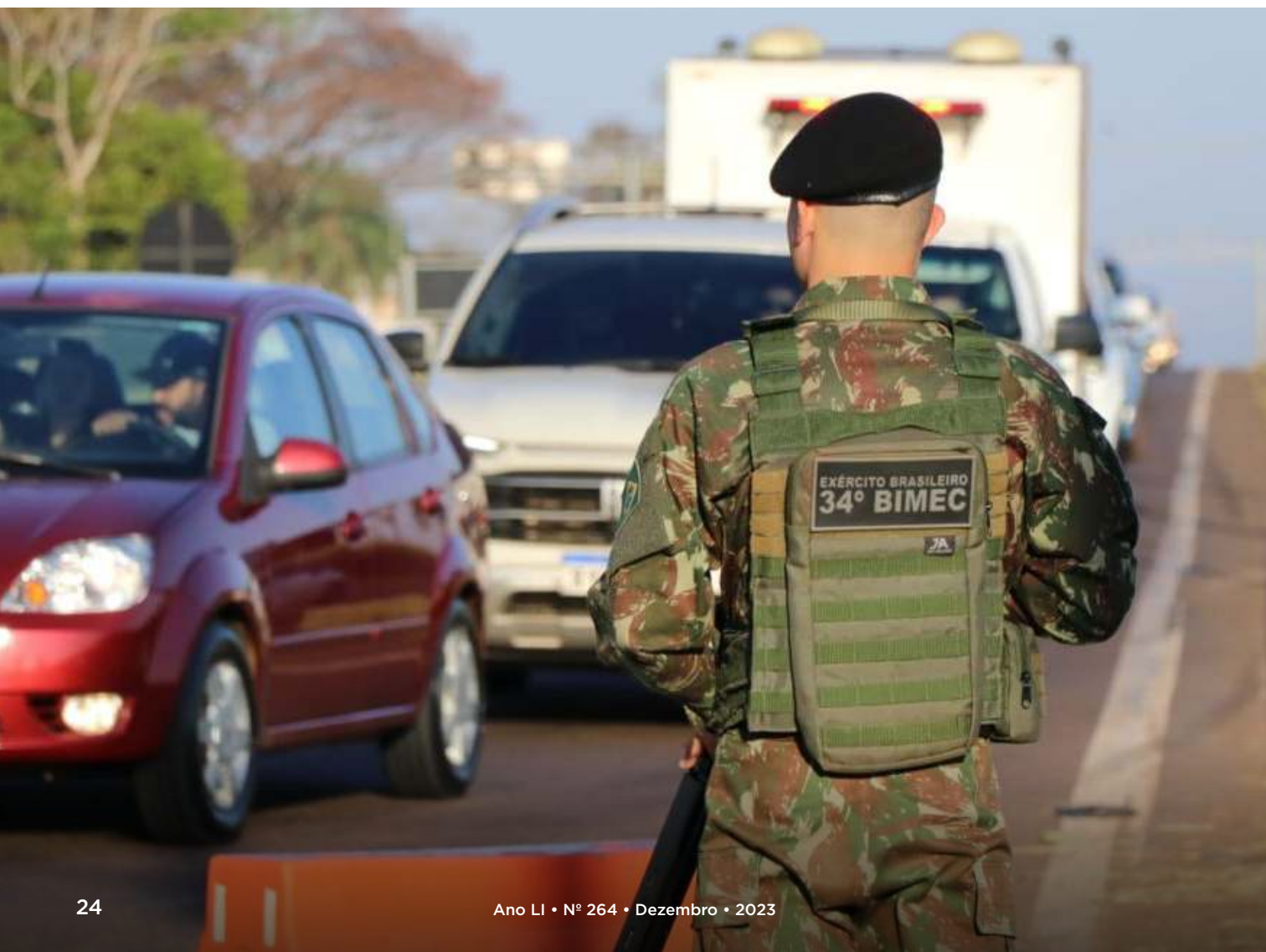
As an example, preventive and repressive operations are conducted to combat environmental crimes and other transborder crimes along the 16,886 kilometers of Brazil's borders with South American countries. These operations include ground and river patrols, the establishment of roadblocks and control points on urban and river routes, as well as the inspection of individuals, vehicles, boats, and aircraft.



Neste ano, realizaram-se operações de forma sincronizada com exércitos do Uruguai e do Paraguai, foi o caso da Operação Ágata Conjunta Sul de controle direto do Centro de Coordenação de Operações (CCOP), do Comando Militar do Sul (CMS), em Porto Alegre (RS). Com pouco mais de uma semana de operação, mais de 5 toneladas de drogas e 43 toneladas de produtos agropecuários ilegais foram retirados de circulação.

Dentre os materiais apreendidos, também havia 12 veículos e seis embarcações, além de redes de pesca, armas e munições. O prejuízo total ao crime organizado foi estimado em aproximadamente 10 milhões de reais. Na ocasião, participaram das operações em torno de 4 mil militares, agentes federais e estaduais.

A Operação Ágata Conjunta Sul foi um trabalho interagências, cabendo ao Ministério da Defesa a coordenação das organizações que atuaram realizando a fiscalização e o patrulhamento em diversos pontos da porção litorânea e de fronteira, na região Sul do Brasil. Foram elas: Marinha do Brasil, Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Receita Federal, ABIN, IBAMA, Anvisa, ICMBio, ANATEL, Secretaria de Segurança Pública, Polícias Militares, Polícias Cíveis, Corpo de Bombeiros, Superintendência dos Serviços Penitenciários e Secretaria de Agricultura dos Estados da Região Sul do País, bem como outros órgãos de fiscalização federais, estaduais e municipais.





This year, operations were carried out in a synchronized manner with the armies of Uruguay and Paraguay, as was the case with Joint South Ágata Operation under the direct control of the Operations Coordinating Center (CCOP) of the Comando Militar do Sul (CMS) in Porto Alegre (RS). With just over a week of operation, more than 5 tons of drugs and 43 tons of illegal agricultural products were removed from circulation.

Among the seized materials, there were also 12 vehicles and six boats, in addition to fishing nets, weapons, and ammunition. The total damage to organized crime was estimated at approximately 10 million Brazilian reais. At the time, around 4,000 military personnel, federal and state agents participated in the operations.

Joint South Ágata Operation was an interagency effort, with the Ministry of

Defense coordinating the organizations that conducted inspections and patrols at various points along the coastal and border regions in Southern Brazil. These organizations included the Brazilian Navy, Brazilian Army, Brazilian Air Force, Federal Police, Federal Highway Police, Federal Revenue Service, ABIN (Brazilian Intelligence Agency), IBAMA (Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources), Anvisa (National Health Surveillance Agency), ICMBio (Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation), ANATEL (National Telecommunications Agency), Secretaria de Segurança Pública (Public Security Secretariat), Military Police, Civil Police, Fire Department, Penitentiary Services Superintendence, and Agriculture Departments of the Southern States of Brazil, as well as other federal, state, and municipal regulatory agencies.

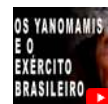
Presença militar em mais de 8,5 milhões de Km²

A mobilidade geográfica temporária e permanente são particularidades já consolidadas na profissão militar. Variadas operações de todas as naturezas obrigam o deslocamento temporário de tropas para locais afastados de suas residências. Além disso, de tempos em tempos, em qualquer época do ano, o militar pode ser movimentado para qualquer região do País, indo residir, em alguns casos, em locais inóspitos e destituídos de infraestrutura de apoio à família.

Ao longo de 35 anos de carreira, o militar pode ser movimentado de uma cidade a outra cinco, dez, quinze vezes ou mais, impondo aos dependentes uma série de constrangimentos, além da necessidade de adaptação a cada novo lugar. A movimentação impacta principalmente os cônjuges, que obrigados a abandonar seus empregos para acompanhar o militar, quase nunca têm a garantia de realocação no mercado de trabalho da nova cidade onde irá residir.

Militares que servem em distantes localidades quase sempre materializam a única presença do Estado brasileiro nessas regiões, além de serem essenciais para a garantia da cidadania dos povos indígenas. Durante a Operação Yanomami 2023, ficou bem evidente o valor das unidades do Exército nas atividades logísticas, nos atendimentos médicos e nas evacuações aeromédicas, além da entrega de toneladas de alimentos para comunidades indígenas.

Rondon dedicou-se a duas causas mestras: à ligação dos mais afastados pontos da fronteira e do sertão brasileiro aos principais centros urbanos e à integração do indígena à civilização. A tenacidade, a dedicação, a abnegação e o altruísmo dos militares que servem nessas distantes localidades bem representam o perene legado deixado pelo Patrono das Comunicações.



Povo Yanomami e o Exército Brasileiro

“Em tempos de guerra, não antes, Deus e o soldado veneramos. Mas em tempos de paz e tudo equilibrado, Deus é esquecido e o soldado desprezado.”

Verso escrito por tropa hessiana capturada em Igreja Presbiteriana, após a Batalha de Trenton, em 26 de dezembro de 1776, na ocasião da Guerra de Independência dos Estados Unidos.



Military Presence in Over 8.5 Million Square Kilometers

Temporary and permanent geographic mobility are well-established characteristics in the military profession. Various operations of all kinds require the temporary deployment of troops to locations far from their homes. Additionally, from time to time, at any season of the year, military personnel may be relocated to any region of the country, sometimes residing in inhospitable places lacking family support infrastructure.

Over a 35-year career, a military member may be moved from one city to another five, ten, fifteen times, or more, imposing a series of constraints on dependents, in addition to the need to adapt to each new place. The relocation primarily impacts spouses, who, compelled to leave their jobs to accompany the military member, almost never have the guarantee of reemployment in the job market of the new city where they will reside.

Military personnel serving in remote locations often embody the sole presence of the Brazilian state in these regions, essential for ensuring the citizenship of indigenous peoples. During Operation Yanomami 2023, the value of Army units in logistical activities, medical assistance, aeromedical evacuations, and the delivery of tons of food to indigenous communities became evident.

Rondon has dedicated himself to two main causes: connecting the furthest points of the border and the Brazilian hinterlands to major urban centers and integrating indigenous people into civilization. The tenacity, dedication, selflessness, and altruism of military personnel serving in these remote locations aptly represent the enduring legacy left by the Patron of Communications.

“In times of war, not before, God and the soldier we adore. But in times of peace and all things righted, God is forgotten, and the soldier slighted.”

Verse written by Hessian troops captured at the Presbyterian Church after the Battle of Trenton on December 26, 1776, during the American War of Independence.



AMPLA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PRÓGRESSO DO PAÍS

A primeira escola de engenharia do Brasil

Começou já no período colonial, em 15 de janeiro de 1699, o Rei de Portugal sancionou uma Carta Régia, criando um curso de formação de soldados técnicos no Brasil-Colônia. O objetivo era capacitar homens na arte da construção de fortificações, a fim de promover a defesa da Colônia contra as incursões de outras nações. O Capitão Engenheiro Gregório Gomes Henriques, nesse mesmo ano, ministrou a primeira aula de Fortificação em território brasileiro.

É necessário conhecer que, no ano de 1792, quando por ordem de Dona Maria I, Rainha de Portugal, foi instalada na cidade do Rio de Janeiro a Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho. Essa foi a primeira escola de Engenharia das Américas e a terceira do mundo, sendo instalada na Casa do Trem de Artilharia, para formar oficiais das Armas e Engenheiros para o Brasil-Colônia.

A partir de 1858, a Academia Real Militar passou a ser designada por Escola Central, por ser a única escola de Engenharia do Brasil. Em 1874, passou a formar exclusivamente engenheiros civis, desligando-se das finalidades militares.



Dona Maria I, Retrato por Giuseppe Troni (1783)



Retrato de D. Pedro II, Rei de Portugal, por Domenico Duprà, localizado na Sala dos Tudescos do Paço Ducal de Vila Viçosa, c. 1729

SIGNIFICANT CONTRIBUTION TO THE COUNTRY'S DEVELOPMENT AND PROGRESS

The First Engineering School in Brazil

The beginnings date back to the colonial period, on January 15, 1699, when the King of Portugal sanctioned a Royal Charter, establishing a training course for technical soldiers in Colonial Brazil. The goal was to equip men with the skills of fortification construction to defend the Colony against incursions from other nations. In the same year, Captain Engineer Gregório Gomes Henriques conducted the first Fortification class on Brazilian soil.

It is worth noting that in 1792, by order of Queen Maria I of Portugal, the Royal Academy of Artillery, Fortification, and Design was established in the city of Rio de Janeiro. This was the first engineering school in the Americas and the third in the world, situated in the Casa do Trem de Artilharia, to train officers of the Arms and Engineers for Colonial Brazil.

From 1858, the Royal Military Academy came to be known as the Central School, as it was the only engineering school in Brazil. In 1874, it exclusively began training civil engineers, breaking away from military purposes.



Fortificação no período colonial,
pintura de Frans Post, 1638

Posteriormente, sob influência da Missão Militar Francesa, no início da década de 20, inspirou-se a criação da Escola de Engenharia Militar, materializada em 1933 para formar engenheiros, artilheiros, eletrotécnicos, químicos e de fortificação e construção. Em 1949, já sob a influência norte-americana, foi criado o Instituto Militar de Tecnologia. Iniciavam-se, então, programas de estudo, pesquisa e controle de materiais para a indústria.

Em 1959, estabeleceu-se o atual Instituto Militar de Engenharia (IME), formando inúmeras gerações de engenheiros, civis e militares, para contribuir no desenvolvimento nacional, não só no desempenho da atividade profissional, mas também na qualidade de professores e fundadores de instituições de ensino espalhadas pelo Brasil.

Foi pelo trabalho silente desses anônimos engenheiros que no Brasil se realizou o mapeamento do território, possibilitando a identificação de locais propícios à construção de estradas, de linhas telegráficas, de pontes e de fortificações, o que permitiu o aperfeiçoamento do transporte e comunicações, colaborando para a posterior integração nacional.



IME - 230 anos de história





Later, influenced by the French Military Mission in the early 1920s, the creation of the Military Engineering School was inspired, materializing in 1933 to train engineers, artillerymen, electro-technicians, chemists, and fortification and construction specialists. In 1949, under American influence, the Military Institute of Technology was created, initiating programs of study, research, and material control for industry.

In 1959, the current Military Institute of Engineering (IME) was established, forming numerous generations of engineers, both civilian and military, to contribute to national development. This contribution extended not only to professional activities but also to teaching and founding institutions of education across Brazil.

Through the silent work of these anonymous engineers, the mapping of the Brazilian territory was accomplished, identifying suitable locations for the construction of roads, telegraph lines, bridges, and fortifications, leading to the improvement of transportation and communications, contributing to the subsequent national integration.

Os engenheiros militares

Cabe destacar que, o 1º Tenente André Pinto Rebouças, o Engenheiro Militar ex-combatente da Guerra da Tríplice Aliança, que tendo figurado como agente principal na regulamentação de uma moderna legislação para o serviço portuário brasileiro, idealizou as primeiras companhias portuárias privadas do Brasil.

Com seriedade na busca pela verdade, os nossos engenheiros militares têm dedicado anos em pesquisas científicas e desenvolvimento tecnológico, o que proporcionou o pioneirismo da engenharia militar na tecnologia da informação, com o desenvolvimento do primeiro computador nacional. O “Lourinha” era um dispositivo analógico-digital capaz de automatizar operações simples como resolver uma equação do 2º grau, representando-as eletricamente por capacitores, resistências e transistores.

Braços e mãos de militares do Exército Brasileiro vêm trabalhando pela defesa nacional e para o desenvolvimento do Brasil, construindo estradas de rodagem, ferrovias, pontes, açudes, barragens, poços artesianos e inúmeras outras obras. Como exemplo, cita-se a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, construída entre os anos de 1974 e 1982. Uma das maiores obras realizadas no mundo contemporâneo. Foi considerada a maior barragem do mundo até 2012, sendo um empreendimento fundamental para a segurança energética do Brasil.



Grandes nomes do Quadro de Engenheiros Militares



André Pinto Rebouças



Lourinha

The Military Engineers

It's important to highlight that Lieutenant André Pinto Rebouças, a Military Engineer and a veteran of the Triple Alliance War, played a significant role in regulating modern legislation for the Brazilian port service. He envisioned the first private port companies in Brazil.

In their pursuit of truth, our military engineers have dedicated years to scientific research and technological development, pioneering military engineering in information technology with the creation of the first national computer. The "Lourinha" was an analog-digital device capable of automating simple operations like solving a quadratic equation, representing them electrically through capacitors, resistors, and transistors.

The arms and hands of Brazilian Army soldiers have worked for national defense and the development of Brazil, constructing roads, railways, bridges, dams, wells, and numerous other projects. One notable example is the construction of the Itaipu Hydroelectric Plant, built between 1974 and 1982. It was considered the world's largest dam until 2012, a fundamental project for Brazil's energy security.



Cel Herbert Fiuza, um dos idealizadores do Lourinha.

Atualmente, foi concebido um Acordo de Parceria Tripartite firmado entre o Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército, a ITAIPU Binacional, e a Fundação Parque Tecnológico ITAIPU-Brasil, para assegurar a continuidade do fornecimento de energia elétrica da Usina Hidrelétrica de Itaipu.

O Laboratório de Análise de Segurança Cibernética, localizado no IME, conta com os trabalhos de um grupo de engenheiros militares voltados para o estudo e o desenvolvimento de soluções em segurança cibernética voltado para infraestruturas críticas do País. Para tanto, criou-se o Centro de Estudos Avançados em Defesa Cibernética, com fins de desenvolver estudos e análises para garantir a segurança cibernética tanto do setor elétrico como demais setores também importantes para o Brasil, como



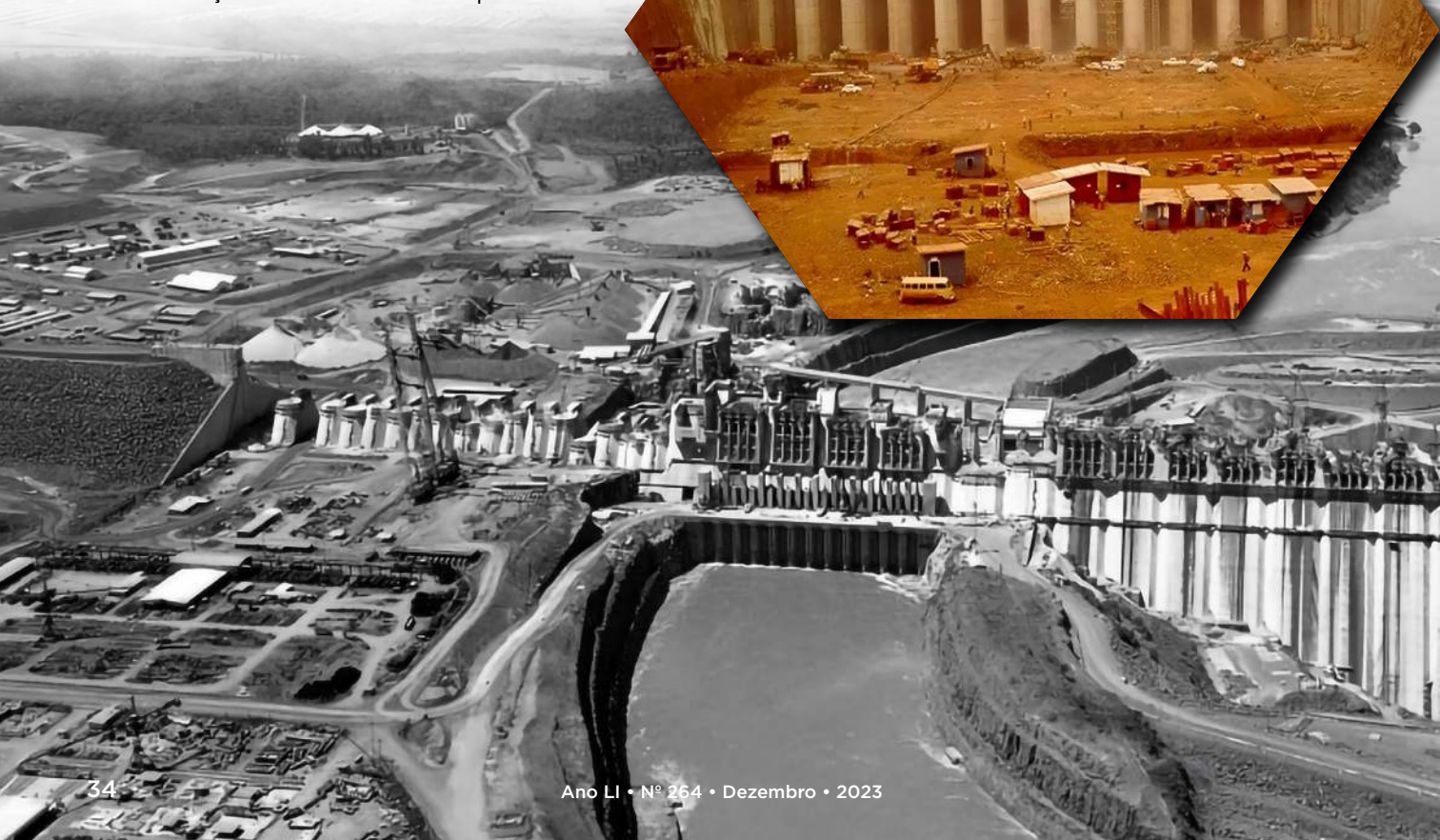
Exército e Itaipu criam
Centro de Estudos Avançado
em Defesa Cibernética

telecomunicações, controle do espaço aéreo e outras estruturas estratégicas.

Diante do esforço para ampliar e aperfeiçoar o poder militar da Força Terrestre, diversos avanços no campo científico e tecnológico foram alcançados, o que resultou na expansão do progresso, desenvolvimento e bem-estar social. Outra prova desse esforço vem sendo consumada por meio do estabelecimento de meios de comunicação seguros e modernos às unidades do Exército Brasileiro espalhadas pela imensidão da Amazônia, que também concorre para a disponibilização de uma rede de dados de alta velocidade para a população do interior do estado do Amazonas, viabilizando serviços de internet, telemedicina, ensino a distância, segurança pública, trânsito e turismo.



Construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu



Currently, a Tripartite Partnership Agreement has been established between the Army's Department of Science and Technology, ITAIPU Binacional, and the ITAIPU-Brazil Technological Park Foundation to ensure the continued supply of electricity from the Itaipu Hydroelectric Plant. The Cybersecurity Analysis Laboratory, located at IME, involves the work of a group of military engineers focused on studying and developing cybersecurity solutions for critical infrastructure in the country. For this purpose, the Advanced Center for Cyber Defense Studies was created to develop studies and analyses to ensure cybersecurity not only in the electricity sector but also in other sectors crucial to Brazil, such as telecommunications, airspace control, and other strategic structures.

In the effort to expand and improve the Ground Force military power, various advances in the scientific and technological fields have been achieved, resulting in progress, development, and social well-being. Another testament to this effort is the establishment of secure and modern communication means for Brazilian Army units scattered across the vastness of the Amazon, contributing to providing a high-speed data network for the population in the interior of the state of Amazonas, enabling internet services, telemedicine, distance education, public safety, traffic, and tourism.



Laboratório de Análise de Segurança Cibernética



PROFISSÃO



NOVOS DESAFIOS, MESMOS VALORES

REALISMO



BRASILEIRO
Mão Amiga

SOCORRO À POPULAÇÃO ATORMENTADA POR GRANDES CATÁSTROFES

0 acidente radiológico com Césio 137

No dia 13 de setembro de 1987, no centro de Goiânia, capital do estado de Goiás, catadores de sucata encontraram um equipamento de radiologia abandonado em um prédio em ruínas, o qual foi desmontado e vendido em um ferro-velho próximo.

Poucos dias depois, uma cápsula desse equipamento, a qual continha Césio 137 foi deslacrada e abandonada na entrada do prédio da Vigilância Sanitária de Goiás. A exposição radioativa foi ampliada nas áreas do município. Foram afetadas mais de mil pessoas no acidente, que foi classificado como nível 5 na Escala Internacional de Acidentes Nucleares, que vai de zero a sete.

De setembro a dezembro de 1987, a Companhia Escola de Guerra Química, que evoluiu para o atual 1º Batalhão de Defesa Química, Biológica, Radiológica e

“A ATIVIDADE MILITAR EXIGE O COMPROMETIMENTO DA PRÓPRIA VIDA”

Nuclear, foi designada para, com técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear, atuar efetivamente nos trabalhos de descontaminação de locais e pessoas, remoção do lixo radioativo e liberação de áreas atingidas pelo Césio 137. Esses bravos anônimos, mesmo com a possibilidade de serem expostos a material radioativo, cumpriram a missão de socorro às vítimas desse fatídico acidente radiológico.

Posteriormente, com o Brasil sediando eventos internacionais, como a Copa das Confederações em 2013 e a Copa do Mundo em 2014; a Jornada Mundial da Juventude em 2013; e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos em 2016, outros especialistas em defesa química, biológica, radiológica e nuclear foram empregados para a contenção e prevenção a possíveis ações terroristas, que de fato não ocorreram.



Militares da Companhia Escola de Guerra Química acondicionando rejeitos radioativos

ASSISTANCE FOR PEOPLE AFFECTED BY MAJOR DISASTERS

“LA ACTIVIDAD MILITAR EXIGE EL COMPROMISO DE LA PROPIA VIDA”.

On September 13, 1987, in the center of Goiânia, capital of the state of Goiás, scrap metal collectors found a piece of radiology equipment abandoned in a dilapidated building, which was dismantled and sold at a junkyard nearby.

A few days later, a capsule of this equipment, which contained Cesium 137, was unpacked and abandoned at the entrance to the Goiás Health Surveillance building. Radioactive exposure increased in areas of the municipality. More than a thousand people were affected by the accident, which was classified as level 5 on the International Nuclear Accident Scale, which runs from zero to seven.

From September to December 1987, the Chemical Warfare School Company, which evolved into the current 1st Chemical,

The radiological accident with Cesium 137

Biological, Radiological and Nuclear Defense Battalion, was assigned, together with technicians from the National Nuclear Energy Commission, to work effectively on decontaminating sites and people, removing radioactive waste and clearing areas affected by Cesium 137. These brave anonymous men, even with the possibility of being exposed to radioactive material, carried out their mission to help the victims of this fateful radiological accident.

Subsequently, with Brazil hosting international events such as the Confederations Cup in 2013 and the World Cup in 2014; World Youth Day in 2013; and the Olympic and Paralympic Games in 2016, other specialists in chemical, biological, radiological and nuclear defense were employed to contain and prevent possible terrorist actions, which in fact did not occur.



A Pandemia de COVID-19 no Brasil

Em 2020, a disseminação da COVID-19 no Brasil gerou um complexo e desafiador ambiente de crise nacional que culminou na restrição do contato social. Isso resultaria em diversas repercussões nos campos do poder político, econômico, social e militar. O Exército Brasileiro adaptou-se a esse cenário e, integrado às demais Forças Armadas, envidou esforços para cumprir as mesmas diretrizes e orientações governamentais emitidas para todas as agências e organizações comprometidas na pronta resposta à crise.

Para isso, foram conduzidas operações militares especializadas contra agentes biológicos. Os Comandos Militares de Área foram transformados e adaptados para atuar em conjunto com as demais Forças Singulares, no planejamento e no emprego coordenado e integrado dos meios de logística, de inteligência e de comunicações. A integração visou atender às demandas de apoio aos órgãos de saúde e de segurança pública e, assim, atenuar os impactos causados pela COVID-19 na população brasileira.

O 1º Batalhão de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear foi a unidade especializada que, de imediato, iniciou ações de descontaminação de pessoal, ambientes e materiais. Entretanto, não demorou muito para que outras tropas não especializadas recebessem instrução e treinamento para aumentar o enfrentamento desses agentes patógenos, por meio do trabalho de desinfecção em vários ambientes.

Operações de controle da faixa de fronteira foram intensificadas, não só para reprimir crimes transfronteiriços e ambientais, como também para executar o controle do fluxo de pessoas e produtos que adentraram no Brasil, concorrendo para evitar o ingresso de pessoas contaminadas pela COVID-19. Além disso, cabe considerar as ações de elementos da Força Terrestre no apoio aos órgãos governamentais de saúde e de segurança pública e fiscalização, e na repatriação de milhares de brasileiros que se encontravam no exterior.



The COVID-19 pandemic in Brazil

In 2020, the spread of COVID-19 in Brazil generated a complex and challenging national crisis environment that culminated in the restriction of social contact. This would result in various repercussions in the fields of political, economic, social and military power. The Brazilian Army adapted to this scenario, and integrated with the other Armed Forces, made efforts to comply with the same government directives and guidelines issued to all agencies and organizations committed to responding promptly to the crisis.

To this end, specialized military operations against biological agents were conducted. The Area Military Commands were transformed and adapted to act together with the other Single Forces in the coordinated and integrated planning and use of logistics, intelligence and communications resources. The aim of this integration was to meet the demands of supporting health and public safety agencies and thus mitigate the impacts of COVID-19 on the Brazilian population.

The 1st Chemical, Biological, Radiological and Nuclear Defence Battalion was the specialized unit that immediately began decontaminating personnel, environments and materials. However, it didn't take long for other non-specialized troops to receive instruction and training to increase their ability to deal with these pathogens, through disinfection work in various environments.

Border control operations have been stepped up, not only to crack down on cross-border and environmental crimes, but also to control the flow of people and products entering Brazil, helping to prevent the entry of people contaminated by COVID-19. In addition, members of the Land Force supported government public security, health and inspection agencies in the repatriation of more than 6,500 Brazilians.



Exército no combate à COVID-19



Operações de apoio a comunidades indígenas

Em muitas circunstâncias, militares do Exército Brasileiro reforçaram o atendimento médico à população indígena, integrando ou não missões coordenadas pelos Ministérios da Defesa e da Saúde. Como exemplo, houve a missão Yanomami/Raposa Serra do Sol em Roraima, na qual os militares do Exército constituíram equipes que realizaram mais de 3.800 atendimentos médicos e 1.500 testes de COVID-19 nas comunidades de Surucucu, Auaris, Waikas, Maturuca, Flexal e Tiçoca, de etnias Yanomami, Ye-Kuana e Turepang, localizadas no norte do Brasil, próximas à fronteira com a Venezuela.

Na Região Centro-Oeste, foi realizado o atendimento especializado a mais de 10 mil indígenas. Esse trabalho de atendimento às populações indígenas abarcou o País de norte a sul, da distribuição de equipamentos de proteção, álcool em gel, medicamentos e alimentos, a atendimentos

médicos e testes de COVID-19. Foram inúmeras as comunidades indígenas amparadas por todo o Brasil, cumprindo-se uma grandiosa ação humanitária de servir a nossos irmãos de Pátria com um atendimento médico digno, efetivo e eficiente.

Além disso, solidariamente, milhares de militares, em serviço por todo o País, participaram como voluntários da campanha nacional de doação de sangue “Ajudar está no nosso sangue”, garantindo níveis de estoques adequados para a continuidade do abastecimento dos hospitais.

Coube aos militares do Exército Brasileiro superarem todas as dificuldades encontradas diante desta situação de crise, assumindo o protagonismo nas ações de contenção do coronavírus, lutaram para atingir seus objetivos, extraíram grandes lições e, por fim, alcançaram resultados satisfatórios.



Apoio às comunidades da Terra Indígena Raposa Serra do Sol durante o enfrentamento à COVID-19

“O Exército Brasileiro é uma instituição nacional permanente e regular, organizada com base na hierarquia e disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e dentro dos limites da lei”.

(Constituição Federal de 1988)





“The Brazilian Army is a permanent and regular national institution, organized on the basis of hierarchy and discipline, under the supreme authority of the President of the Republic, and within the limits of the law”.
(Federal Constitution of 1988)

Operations in support of indigenous communities

In many circumstances, members of the Brazilian Army reinforced medical care for the indigenous population, whether or not they were part of missions coordinated by the Ministries of Defense and Health. For example, there was the Yanomami/Raposa Serra do Sol mission in Roraima, in which Army soldiers formed teams that carried out more than 3,800 medical consultations and 1,500 COVID-19 tests in the communities of Surucucu, Auaris, Waikas, Maturuca, Flexal and Tiçoca, of the Yanomami, Ye-Kuana and Turepang ethnic groups, located in the north of Brazil, close to the border with Venezuela.

In the Central-West region, more than 10,000 indigenous people received specialized care. This service to indigenous populations spanned the country from north to south, from the distribution of protective equipment, hand sanitizer, medicines and

food, to medical care and COVID-19 tests. Countless indigenous communities were supported throughout Brazil, fulfilling a great humanitarian action of serving our brothers and sisters in the Homeland with dignified, effective and efficient medical care.

In addition, in solidarity, thousands of military personnel on duty throughout the country took part as volunteers in the national blood donation campaign “Helping is in our blood”, guaranteeing adequate stock levels to continue supplying hospitals..

It was up to the Brazilian Army military to overcome all the difficulties encountered in this crisis situation, taking the lead in the actions to contain the coronavirus, fighting to achieve their objectives, drawing great lessons and ultimately achieving satisfactory results.

Operações de apoio à população em estado de calamidade pública

Por ocasião do feriado de carnaval, neste ano de 2023, militares do Exército prontamente atuaram em ações de apoio à Defesa Civil no município de São Sebastião, o qual encontrava-se em estado de calamidade pública por consequência de temporais que atingiram o Litoral Norte de São Paulo. Nossos soldados realizaram ações de transporte, tanto via aérea como via terrestre, de donativos, de doentes e feridos, além de outras missões para desobstrução de vias.

Além disso, nossa tropa foi empregada em ações de auxílio à população atingida pelos temporais e enchentes ocorridos no mês de setembro, no Vale do Taquari, no estado do Rio Grande do Sul. Em duas semanas empregou mais de mil militares em 32 municípios, 115 viaturas, 35 meios de engenharia, 9 aeronaves, 12 embarcações,

9 cisternas, 2.692 atendimentos médico-odontológicos, além de 10.482m² de entulho removido (equivalente a 874 caminhões-caçamba) e 2.383m² de donativos transportados.

A Operação Taquari foi elaborada para desencadear ações conjuntas entre Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e Força Aérea, com vistas a atender aos municípios atingidos com resgates, buscas de desaparecidos, apoio logístico, organização de depósitos de doações, transporte de suprimentos, distribuição de alimentos e água, auxílio na retomada da energia elétrica, sinal de internet e telefonia, montagem de um Hospital de Campanha e apoio ao Centro de Regulação do Sistema Único de Saúde/SAMU, do Governo do Estado, com médicos militares.



Operação São Sebastião



Operations to support the population affected by floods

During Carnival 2023, Army personnel supported the Civil Defense Agency in São Sebastião, due to the state of calamity caused by storms in the northern coast of São Paulo. Soldiers transported victims and donations by land and air. They also unblocked roads.

Furthermore, the Army took action to help the population affected by the storms and floods that occurred in September in the Taquari Valley, in the state of Rio Grande do Sul. In two weeks, it deployed more than 1,000 military personnel in 32 municipalities, 115 vehicles, 35 engineering units, 9 aircraft, 12 boats, 9 cisterns, 2,692 medical and dental appointments, as well as 10,482m² of debris removed (equivalent to 874 dump trucks) and 2,383m² of donations transported.

Operation Taquari was designed to trigger joint actions between the Brazilian Navy, the Brazilian Army and the Air Force, with a view to assisting the affected municipalities with rescues, searches for the missing, logistical support, organizing donation depots, transporting supplies, distributing food and water, helping to restore electricity, internet and telephone signals, setting up a Field Hospital and supporting the State Government's Unified Health System/SAMU Regulation Center with military doctors.



10 dias na Operação Taquari - Mão Amiga auxiliando o povo do Rio Grande do Sul



Operação Taquari

ADAPTABILIDADE NAS OPERAÇÕES MILITARES MODERNAS

Missões de Paz

O Exército Brasileiro desfruta de uma posição de reconhecido prestígio perante outras forças armadas que atuam sob a égide da Organização das Nações Unidas (ONU). Isso remonta de uma longa data, quando no período do Império, apesar da inexistência da ONU, na época, uma Divisão Brasileira foi designada para pacificar o Uruguai entre 1854 e 1856. É importante frisar essa postura vanguardista da Força Terrestre.

A contribuição brasileira para a manutenção da paz no mundo, sob mandato da ONU, começou com o envio de observadores militares na Comissão das Nações Unidas para os Bálcãs (UNSCOB, acrônimo em inglês). A comissão operou na Grécia, de 1947 a 1951, cooperando com as autoridades regionais no problema dos refugiados e monitorando a situação na fronteira entre a Grécia, em guerra civil, a Albânia, a Bulgária e a Iugoslávia*.

Na UNSCOB, os contratemplos foram vencidos e com postura íntegra veio a admiração e a amizade das populações nativas daquela localidade e o respeito de militares de outras forças armadas estrangeiras. Logo, contingentes maiores seriam deslocados para outras missões de paz, batalhões com cerca de 600

integrantes, pela primeira vez sairiam do Brasil para participar de uma missão de paz sob a égide da ONU. Entre os anos de 1957 e 1967, foi a Força de Emergência das Nações Unidas (United Nations Emergency Force) – UNEF, acrônimo em inglês, atuar no Oriente Médio com efetivos suficientes para monitorar o cessar-fogo entre árabes e israelenses.

Antes da retirada da missão de paz em Gaza, tropas brasileiras também foram enviadas para essas operações sob a égide da Organização dos Estados Americanos (OEA). A Força Armada Interamericana do Brasil (FAIBRAS) iria atuar na crise política que havia eclodido na República Dominicana e garantir a segurança dos habitantes e a inviolabilidade dos direitos humanos, e estabelecer um clima de paz e conciliação que permitisse o funcionamento das instituições democráticas.

* Decomposta nos atuais Estados Nacionais: Eslovênia, Croácia, Macedônia, Bósnia-Herzegovina, Sérvia e Montenegro.



Mantenedores da Paz - O Exército Brasileiro em missões de Paz da ONU



ADAPTABILITY IN MODERN MILITARY OPERATIONS

Peace missions

The Brazilian Army enjoys a position of recognized prestige in relation to other armed forces that act through the United Nations (UN). This goes back a long way, when during the period of the Empire, despite the non-existence of the UN at the time, a Brazilian Division was assigned to pacify Uruguay between 1854 and 1856. It is important to emphasize this avant-garde stance of the Land Force.

Brazil's contribution to world peacekeeping under a UN mandate began with the deployment of military observers in the United Nations Commission for the Balkans (UNSCOB). The commission operated in Greece from 1947 to 1951, cooperating with regional authorities on the refugee

problem and monitoring the situation on the border between civil war Greece, Albania, Bulgaria and Yugoslavia*.

In the UNSCOB, setbacks were overcome and with an upright attitude came the admiration and friendship of the local population and the respect of soldiers from other foreign armed forces. Soon, larger contingents were deployed on other peace missions, with battalions of around 600 members leaving Brazil for the first time to take part in a peace mission under the aegis of the UN. Between 1957 and 1967, the United Nations Emergency Force (UNEF) operated in the Middle East with enough troops to monitor the ceasefire between the Arabs and the Israelis.

Before the withdrawal of the peacekeeping mission in Gaza, Brazilian troops were also sent to these operations under the aegis of the Organization of American States (OAS). The Inter-American Armed Force of Brazil (FAIBRAS) would act in the political crisis that had erupted in the Dominican Republic and guarantee the safety of the inhabitants and the inviolability of human rights, and to establish a climate of peace and conciliation that would allow democratic institutions to function.

* Decomposed into the current nation states of Slovenia, Croatia, Macedonia, Bosnia-Herzegovina, Serbia and Montenegro.



Com a experiência adquirida no envio de tropas para Suez e para a República Dominicana, o Exército Brasileiro seria, outra vez, selecionado para cooperar com as Nações Unidas na restauração da democracia, na manutenção da segurança da população, no respeito aos direitos humanos, na distribuição de ajuda humanitária e no estabelecimento de um clima de paz e conciliação em Moçambique, em Angola, no Timor-Leste e no Haiti.

Ocorreram também, participações do Exército Brasileiro em outras missões de paz com o envio de observadores militares e de membros de estados-maiores em forças de paz, para desempenhar as missões de maneira isolada, ou seja, sem estarem integrados a unidades constituídas.

Em 2017, a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH)

foi encerrada com pleno êxito. Foi a última participação com tropa do Exército Brasileiro, fruto de criteriosa preparação e minucioso planejamento e emprego dos contingentes brasileiros em missões de paz, que contribuiu efetivamente para diminuir o sofrimento humano daquele povo.

Entretanto, o Brasil mantém um fluxo contínuo de envio de militares para a função de observadores militares e de membros de estados-maiores nas forças de paz. Desde 1947, o Exército Brasileiro contribuiu com mais de 45 mil militares em dezenas dessas missões. Atualmente, a Força Terrestre contribui para promover ou manter a paz no Chipre, na Colômbia, no Saara Ocidental, no Líbano, no Sudão do Sul, no Sudão, na região de Abyei no Sudão, na República Democrática do Congo, na República Centro Africana, e no Yemen, ocupando cada vez mais destaque no cenário de operações de paz sob o comando das Nações Unidas.



With the experience gained from sending troops to Suez and the Dominican Republic, the Brazilian Army was once again selected to cooperate with the United Nations in restoring democracy, maintaining the security of the population, respecting human rights, distributing humanitarian aid and establishing a climate of peace and conciliation in Mozambique, Angola, East Timor and Haiti.

The Brazilian Army has also participated in other peacekeeping missions by sending military observers and staff members in peacekeeping forces, to carry out the missions in isolation, i.e. without being integrated into constituted units.

In 2017, the United Nations Stabilization Mission in Haiti (MINUSTAH) ended

with complete success. The last participation of Brazilian Army troops, the

result of careful preparation, meticulous planning and deployment of Brazilian contingents in peacekeeping missions, which contributed effectively to reducing the human suffering of those people.

Meanwhile, Brazil continues to send military personnel as military observers and staff members in peacekeeping forces. Since 1947, the Brazilian Army has contributed with more than 45,000 soldiers to dozens of these missions.

Currently, the Land Force contributes to promoting or maintaining peace in Cyprus, Colombia, Western Sahara, Lebanon, South Sudan, Sudan, the Abyel region of Sudan, the Democratic Republic of Congo, the Central African Republic, and Yemen, occupying increasing prominence on the scene of peacekeeping operations under United Nations command.



MINUSTAH

Operações humanitárias

Iniciada em março de 2018, a Operação Acolhida é uma ação humanitária para atender os deslocados atingidos pela crise humanitária que assola a Venezuela na fronteira entre os dois países. É coordenada pelo Ministério da Defesa, com a participação do Exército Brasileiro desde o seu princípio, ao lado da Marinha do Brasil, da Força Aérea Brasileira, e outras organizações.

A participação imediata da Força Terrestre em resposta à crise migratória foi possível, em grande parte, por conta da prontidão, da presença e da preparação continuada dos militares por ocasião de exercícios simulados e numerosos treinamentos que contribuíram para atenuar as dificuldades impostas pelas imensas distâncias e isolamento geográfico da região.

Pode-se destacar, como exemplo, a

realização de um grande exercício de logística humanitária que envolveu mais de 30 países na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. Foi o AMAZONLOG17, que contou com mais de dois mil participantes militares e civis, tendo como base a cidade de Tabatinga (AM), e que trouxe ensinamentos que seriam aplicados em 2018, na execução da Operação Acolhida.

A Operação vem atuando em três pontos principais, que são o acolhimento, o abrigo e a posterior interiorização dos imigrantes venezuelanos. Perto de um milhão deles já entrou no Brasil desde o início da Operação e cerca de 70% deste total entrou pela cidade de Pacaraima e os demais por Boa Vista. Com a participação do Exército e das demais Forças Armadas, a manutenção do equilíbrio regional está tendo êxito com o trabalho de logística humanitária e monitoramento dos efeitos da imigração na fronteira brasileira.





Humanitarian operations

Launched in March 2018, Acolhida Operation is a humanitarian action to assist the displaced people affected by the humanitarian crisis in Venezuela on the border between the two countries. This operation is coordinated by the Ministry of Defense, with the participation of the Brazilian Army since its inception, alongside the the Brazilian Navy, the Brazilian Air Force and other organizations

The immediate participation of the Land Force in response to the migratory crisis was made possible, in large part, due to the presence and continued preparation of the military during simulated exercises and numerous training sessions that helped to mitigate the difficulties imposed by the great geographical distances and isolation of the region.

One example was a major humanitarian logistics exercise involving more than 30 countries in the region on

the triple border between Brazil, Colombia and Peru. This was AMAZONLOG17, which had more than 2,000 military and civilian participants, based in the city of Tabatinga (AM), and which brought lessons that would be applied in 2018, in the accomplishment of Acolhida Operation.

The operation has been working on three main points, which are reception, shelter and the subsequent interiorization of Venezuelan immigrants. Nearly a million of them have entered Brazil since the beginning of the operation and around 70% of this total entered through the city of Pacaraima and the others through Boa Vista. With the participation of the Army and the other Armed Forces, the maintenance of the regional balance is being successfully done with humanitarian logistics and monitoring the effects of immigration on the Brazilian border.

Outras operações internacionais

Em respeito aos exercícios de defesa externa, com ações ofensivas e defensivas realizados com nações amigas, cumpre apontar o Exercício Combinado Arandu entre os Exércitos Brasileiro e Argentino, em agosto de 2023, no Campo de Instrução General Ávalos, em Monte Caseros, na Argentina. E o Exercício CORE 22, no Fort Polk, Louisiana, nos Estados Unidos da América (EUA), em agosto de 2022, com a participação de integrantes do Exército dos Estados Unidos da América, e de uma comitiva do Exército Brasileiro.

Como inovação, foi realizado no biênio 2022-2023 um exercício com o viés de uma Operação de Suporte Humanitário, sendo denominado Operação Paraná III. Com integrantes da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos da América, Espanha, México, Paraguai, República Dominicana e Uruguai, além de

companhias combinadas com pelotões do Brasil, Chile, Equador, Paraguai e Uruguai. A Operação Paraná III emergiu como um dos maiores exercícios combinados do Hemisfério Sul.

Cabe considerar que, por ocasião do XXXV Ciclo da Conferência dos Exércitos Americanos, realizada em abril de 2022, houve articulação com fins de convidar os exércitos que integraram a conferência para participar da operação, em Foz do Iguaçu (PR), no corrente ano.

Os objetivos estabelecidos para o Exercício, no mais alto nível, foram os seguintes:

a. Consolidar os laços de união, cooperação e amizade entre os membros dos Exércitos da República Federativa do Brasil, da República do Paraguai e demais Exércitos da Conferência dos Exércitos Americanos (CEA) participantes.



Other international operations

Regarding the external defense exercises, with offensive and defensive actions carried out with friendly nations, it is worth mentioning the Arandu Combined Exercise between the Brazilian and Argentine Armies, in August 2023, at the General Ávalos Training Camp in Monte Caseros, Argentina. And CORE 22 Exercise, at Fort Polk, Louisiana, in the United States of America (USA), in August 2022, with the participation of members of the US Army and a delegation from the Brazilian Army.

As an innovation, an exercise was carried out in the 2022-2023 biennium with the concept of a Humanitarian Support Operation, called Operation Paraná III. With members from Argentina, Brazil, Chile, Colombia, Ecuador, the United States of America, Spain, Mexico, Paraguay, the

Dominican Republic and Uruguay, as well as combined companies comprised of platoons from Brazil, Chile, Ecuador, Paraguay and Uruguay. Operation Paraná III has emerged as one of the largest combined exercises in the Southern Hemisphere.

During the Conference of American Armies XXXV, in April 2022, the members were invited to participate in the operation, in Foz do Iguaçu (PR).

The objectives set for the financial year, at the highest level, were as follows:

a. To consolidate the bonds of union, cooperation and friendship between the members of the Armies of the Federative Republic of Brazil, the Republic of Paraguay and the other participating Armies of the Conference of American Armies (CAA)



Operação Paraná III

b. Consolidar, entre os exércitos participantes, um entendimento mútuo dos procedimentos, métodos e técnicas a serem empregados.

c. Compartilhar e intercambiar experiências doutrinárias, estabelecendo padrões comuns de trabalho combinado, consolidando lições aprendidas em todos os campos das Operações de Suporte Humanitário.

d. Preparar uma Operação de Ajuda em Casos de Desastre (OACD), em uma situação de desastre natural, dirigida e coordenada por um sistema nacional de emergência, buscando alcançar a interoperabilidade das Forças Militares e a integração com os organismos civis de emergência.

e. Treinar militares com o intuito de avançar nos estudos sobre a conveniência de regionalizar certas capacidades de resposta em casos de desastre, aplicando o Manual de Operações Interagências da CEA, o Guia da CEA sobre a Proteção dos Direitos Humanos nas Operações de Assistência em Caso de Desastres e outros produtos, processos e documentos no planejamento e execução do exercício.

f. Apresentar novos produtos, processos

e documentos que melhor determinam as formas de emprego e de cooperação na gestão e no treinamento em ações de ajuda nos desastres naturais, baseado nas lições aprendidas do Exercício.

Foram realizadas simulações de diversos problemas, tais como fortes chuvas, alagamentos, deslizamentos, desabrigados, epidemia de cólera, pessoas desaparecidas, desmantelamento das Forças Armadas e policiais, aumento da criminalidade, saques a comboios que impediam a entrega humanitária em diversas regiões do país, fricção entre gangues e milícias, recrutamento de crianças-soldado e violência sexual, modelando assim, um ambiente complexo no contexto da Ajuda Humanitária.

Neste ambiente, o Exército Brasileiro junto às Nações Amigas da Conferência dos Exércitos Americanos tiveram a oportunidade de testar e consolidar suas possibilidades, apontadas ainda, a capacidade do Exército Brasileiro de liderar e colaborar em operações de natureza complexa e multidimensional, destacando o compromisso contínuo do Brasil com a cooperação internacional e a preparação para lidar com crises humanitárias em um contexto global cada vez mais desafiador.





Operação Paraná III

b. To consolidate, among the participating armies, a mutual understanding of the procedures, methods and techniques to be employed.

c. To share and exchange doctrinal experiences, establishing common standards of combined work, and to consolidate lessons learned in all fields of Humanitarian Support Operations.

d. To Prepare a Disaster Relief Operation (DRO), in a natural disaster situation, directed and coordinated by a national emergency system, seeking to achieve the interoperability of the Military Forces and integration with civilian emergency organizations.

e. To train military personnel in order to advance studies on the advisability of regionalizing certain disaster response capabilities, applying the CAA Interagency Operations Manual, the CAA Guide on the Protection of Human Rights in Disaster Relief Operations and other products, processes and documents in the planning and execution of the exercise.

f. To present new products, processes and documents that better determine the forms of employment and cooperation in the management and training of relief

actions in natural disasters, based on the lessons learned from the Exercise.

Various problems were simulated, such as heavy rains, flooding, landslides, homeless people, cholera epidemics, missing persons, the dismantling of the Armed Forces and the police, an increase in crime, looting of convoys that prevented humanitarian deliveries in various regions of the country, friction between gangs and militias, the recruitment of child soldiers and sexual violence, thus shaping a complex environment in the context of humanitarian aid.

In this environment, the Brazilian Army, together with the Friendly Nations of the Conference of American Armies, had the opportunity to test and consolidate its capabilities. The Brazilian Army's capacity to lead and collaborate in operations of a complex and multidimensional nature was also highlighted, underlining Brazil's ongoing commitment to international cooperation and preparedness to deal with humanitarian crises in an increasingly challenging global context.

RENÚNCIA E PRIVAÇÕES: FÉ NA MISSÃO DO EXÉRCITO

A participação do Exército Brasileiro em missões de paz, em operações humanitárias, e exercícios logísticos ou operacionais com forças estrangeiras, seja em solo brasileiro ou no exterior concorreu para construção de uma imagem de comprometimento, dedicação, competência, disciplina e outros atributos que são próprios dos militares do Exército e que os influenciam na conduta profissional durante todas as suas ações.

Os sacrifícios impostos aos militares do Exército Brasileiro ao longo de toda a sua existência, assegurou-lhes prestígio internacional. Esse valor e admiração alcançados pelo Exército Brasileiro, com suas capacidades humanas e materiais colocadas a serviço do bem atesta sua importância, não somente em ambiente nacional, como também em todo o mundo, condição que orgulha a todos os brasileiros, sejam eles civis ou militares.

As contingências que os militares vivenciam ao longo da carreira, seus apuros, privações e obstáculos que passam com seus familiares de modo estoico, desde o ingresso nas escolas de formação até a última promoção da carreira, não esperando benefícios outros congêneres às demais carreiras de Estado, senão seu soldo, sempre serão austeras experiências que concorrem para o fortalecimento das capacidades individuais e coletivas da Força Terrestre Brasileira no cumprimento de suas missões constitucionais.



RENUNCIATION AND HARDSHIP: FAITH IN THE ARMY'S MISSION

The Brazilian Army's participation in peace missions, humanitarian operations and logistical or operational exercises with foreign forces, whether on Brazilian soil or abroad, has helped to build an image of commitment, dedication, competence, discipline and other attributes that are typical of Army soldiers and that influence their professional conduct during all their actions.

The self-sacrifices made by the Brazilian Army's military personnel throughout their existence have ensured their international prestige. This value and admiration achieved by the Brazilian Army, with its human and material capacities placed at the service of good, attests to its importance, not only in the national environment, but also throughout the world, a condition that makes all Brazilians proud, both civilians or military personnel.

The contingencies that military personnel experience throughout their careers, the hardships, deprivations and obstacles that they go through with their families in a stoic manner, from entering training schools to the final promotions in their careers, expecting no benefits similar to other state careers, apart from their pay, will always be austere experiences that contribute to the strengthening of the individual and the collective capacities of the Brazilian Land Force in fulfilling its constitutional missions.



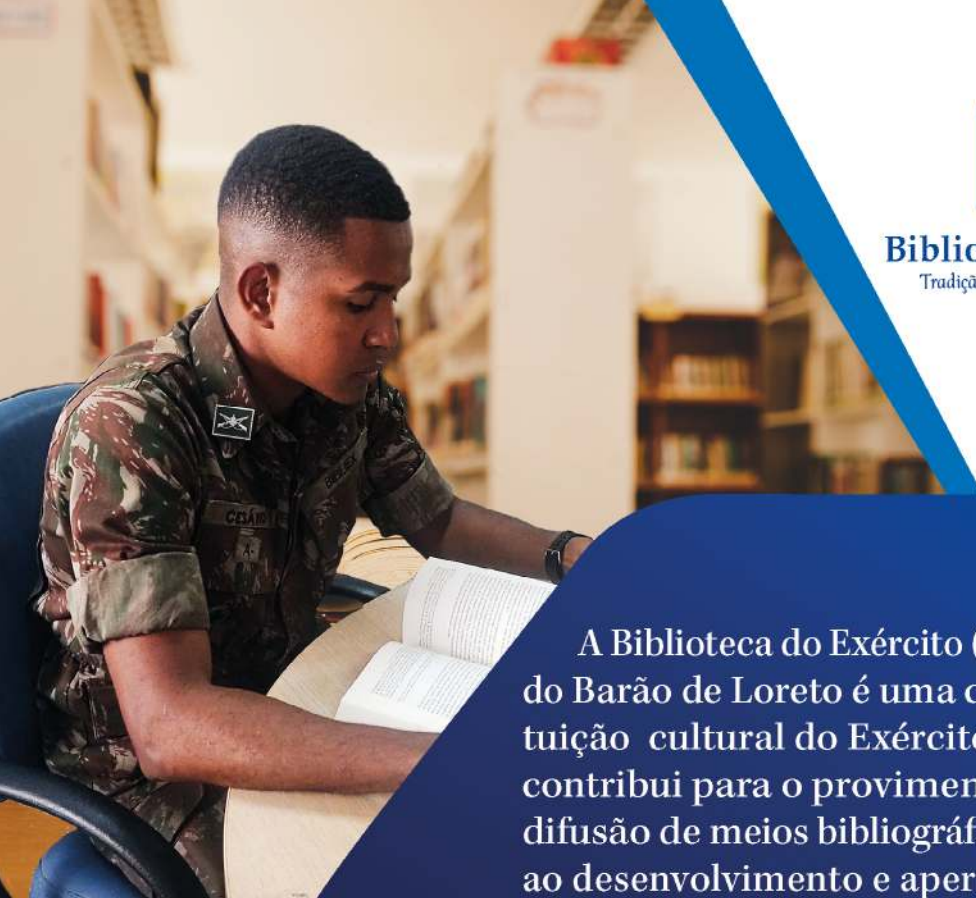
Valores - Fé na Missão





Biblioteca do Exército

Tradição e qualidade em publicações



A Biblioteca do Exército (BIBLIEx) – Casa do Barão de Loreto é uma centenária instituição cultural do Exército Brasileiro que contribui para o provimento, a edição e a difusão de meios bibliográficos necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura profissional-militar e geral.

SEJA NOSSO ASSINANTE

e receba em sua residência nossos
livros publicados.



Praça Duque de Caxias, 25
Palácio Duque de Caxias - Ala Marcílio Dias – 3º andar
Centro – CEP 20221-260 – Rio de Janeiro – RJ



Tel.: (21) 2519-5707

Acesse >>> www.bibliex.eb.mil.br

VANTAGENS DA ASSINATURA

- Alta qualidade das publicações, de interesse para militares e civis de diversas profissões, com temas de Relações Internacionais, História Geral e do Brasil, História Militar, Chefia e Liderança, Geopolítica, Ciência Política, Tecnologia de Defesa etc.
- Pagamento com desconto em relação à compra de exemplares avulsos.
- Comodidade de recebimento dos livros no endereço do assinante, via postal.

LIVROS DA COLEÇÃO GENERAL BENÍCIO

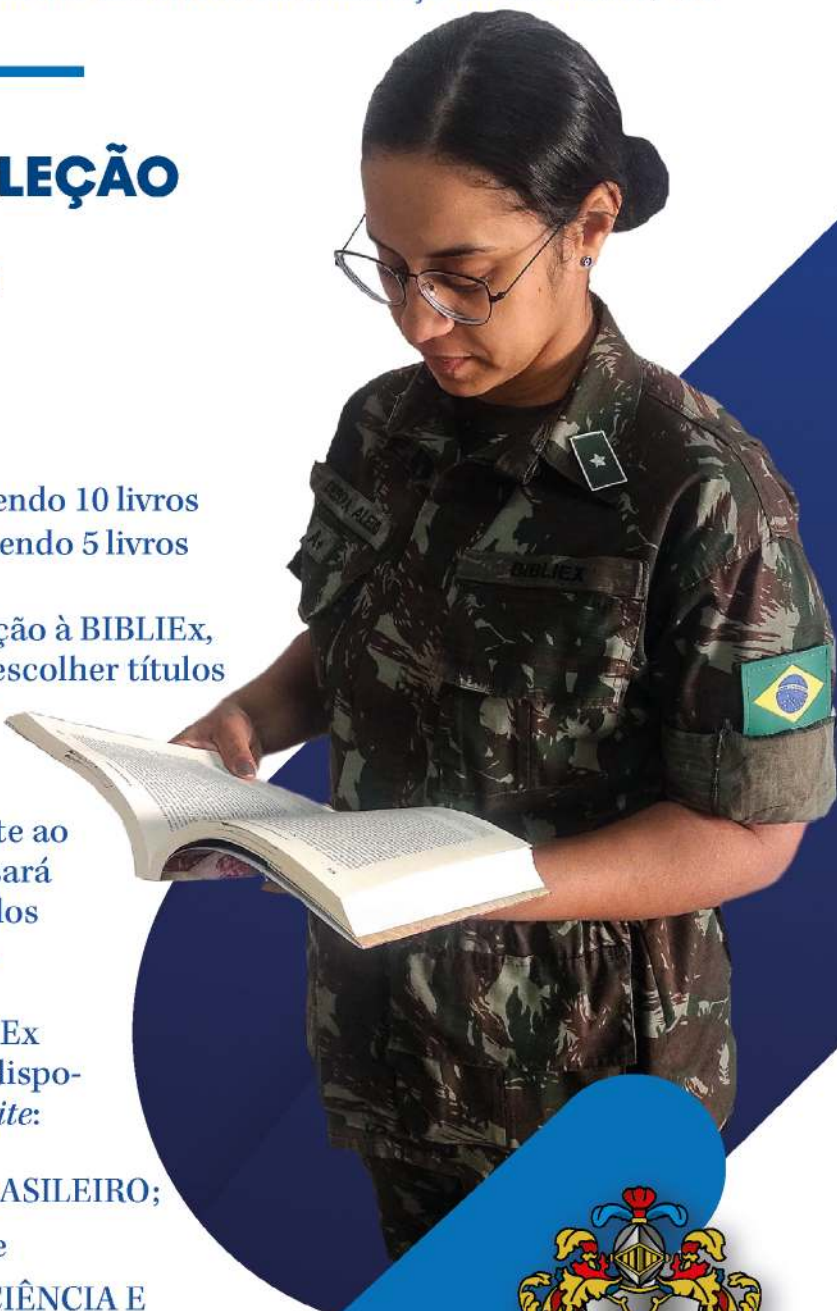
- Tipos de assinatura:
 - A – versão completa contendo 10 livros
 - B – versão compacta contendo 5 livros

Ao efetuar sua solicitação à BIBLIEx, o novo assinante poderá escolher títulos editados no ano corrente ou em anos anteriores.

A partir do ano seguinte ao da assinatura inicial, passará a receber somente os títulos dos futuros lançamentos.

Além de livros, a BIBLIEx publica revistas digitais, disponíveis gratuitamente no *site*:

- REVISTA EXÉRCITO BRASILEIRO;
- A DEFESA NACIONAL; e
- REVISTA MILITAR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA.



Portal do Exército

Você mais próximo
da Força.



ACESSE:
EB.MIL.BR